Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Outubro de 1925 N. 4.979

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente, Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710. SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Palavras do futuro presidente

Como S. Ex. encara a questão social

A industria, os transportes, o credito agricola e a instrucção publica, são problemas que lhe merecem a attenção

Nossa reportagem não se conteve, em São Paulo. Conversar com o Dr. Washington Luis no seu discreto e elegante gabinete da rua Vergueiro, 19, era obter minutos de attenção de quem não se pode deixar de dividir pelas innumeras pessoas que o procuram. Ahi eramos a todo minuto interrompidos pela chegada de amigos do futuro presidente, invasão de telegrammas, sons de campainha. Queriamos vel-o só, integralmente no seu repouso e na sua personalidade. Não hesitamos.

O nocturno da Paulista, limpo, civilisado, exacto no horario, nos conduziu a São Carlos. Pelo caminho quizemos colher im-

O sol que nasce

pressões. Um negrão que flanava na gare da chegada nos affirmou que S. Ex. era "bão mesmo", porque era "energico e democratico" e o chauffeur que nos conduzia agora na sua fordinha preta, achava que a successão estava muito bem resolvida. Ia haver só estradas, daqui ao Rio, á Bahia, á Europa. S. Ex. era o candidato de coração dos chauffeurs.

A paizagem safara do começo, diluida na madrugada, transfigurou-se magicamente depois de Ribeirão Bonito. As vastas fazendas da zona cafeeira — uma das mais bellas do Estado — alinhavam-se lado a lado da estrada, penteando montes, cabeços, serras distantes. A uma curva, Dourados surprehendeu-nos. Era o typo da pequena cidade moderna, capaz de honrar qualquer das tres Americas. Casas limpas, bem pintadas, geometricas, um ar hygienisado e progressista na gente bem calçada e activa. Proseguimos. As fazendas ahi assumem o aspecto conciliatorio de chacaras de recreio. Passamos o portão, um arco festivo. Estavamos em Santa Clara.

A casa typica da propriedade paulista, com feitios brancos, terraço, trepadeiras, abriu-nos a sua tradicional hospitalidade. Numa pressa matinal, ante a mesa farta de sequilhos e bolos, onde um saboroso café com leite aromava, amazonas e cavalleiros preparavam-se para o passeio.

— O Dr. Washington ?

— Vem já. Sente-se. Venha tomar café.

Positivamente, o acolhimento da familia paulista nada tem de reservado ou aggressivo. Desembaraçam-nos de valises, capotes, obrigam-nos a sentar, collocam-nos deante do nariz uma chicara tentadora...

O Dr. Washington apparece. Matinal, sadio, risonho e nos diz para começar :

— Não estou falando com o jornalista, mas com o amigo. Vamos passear.

Saimos. A dominante personalidade do futuro presidente da Republica cobre-se de uma expressão de severa dignidade physica. E' uma figura, deante da qual não pode haver indifferentes.

S. Ex. ha de ter amigos ou inimigos.

—Este chapéo é o meu chapéo historico. Foi o que me acompanhou durante a resistencia de Itapetininga, ao lado de Fernando Prestes, Geraldo Rocha, Ataliba, Arlindo Luz e outros. E apontava-nos a paizagem :

— Veja esta disposição, este polimento, esta geometria dos cafesaes. O meu espirito aqui sente-se á vontade. Integrado na construcção e na ordem, programma natural do Brasil.

De facto, os recortes ordenados das fazendas que avistamos, completavam numa suggestiva harmonia, o fundo de quadro necessario á figura alta, reforçada, que se desenhava em nossa frente, sob um largo chapéo de cow-boy.

— Quanta injustiça, pensavamos, no lesivo julgamento deste homem, cujos olhos respiram a franqueza e a bondade. Por ter sido um coherente, um franco atirador, teceram em torno delle a lenda da teimosia e do impeto.

Passam por nós, automoveis, cavalleiros, gente do campo a pé. A todos que o cumprimentavam, o Dr. Washington corresponde com a mesma urbanidade natural, que lhe conhecemos ha tantos annos.

Enveredamos corajosamente pelo assumpto. O candidato nacional ri-se. E conta-nos anecdotas.

— Certa vez, uma pessoa me procurou para fazer um pedido. Estudei o caso. E, depois de conversarmos, disse-lhe que não o podia attender, por taes e taes motivos. Sabe o que essa pessoa me respondeu ? — "Doutor, eu já não faço questão de obter o que queria. Basta-me o prazer de ter sido tão bem tratado. Naturalmente, esperava que eu lhe mandasse dar uma duzia de bolos pelo official de gabinete...

Procuramos encaminhar a palestra para o terreno da entrevista. Mas o Dr. Washington é dotado de uma esperteza de espirito que até agora escapou á argucia dos seus inimigos. Desvia, e por fim recusa-se.

Não deseja falar. Tem um passado. Não muda. Soffre de uma doença — a logica.

O seu programma ? E' o que toda gente já conhece. Limitar casos concretos. Resolvel-os sem hesitação. E' preciso fazer isto ou aquillo. Faça-se, mas faça-se mesmo e logo. Os detalhes estão nas suas plataformas e nos seus discursos. Applicará as mesmas idéas no campo mais vasto do Brasil. Construcção financeira ? Graças a Deus tem conseguido isso nas suas anteriores gestões. Tratará de fazer o mesmo na presidencia da Republica. Para conhecer melhor as necessidades de cada Estado irá visital-os todos, procurando entrar em contacto pessoal com o povo de cada região e com os seus governantes. Dahi sairá naturalmente muita coisa. Continuará a visitar o paiz, na vigencia do seu governo, a consultal-o. S. Ex. declara-nos ainda que não tem culpa de explorarem phrases destacadas de trabalhos seus. E' preciso ter em vista que é um partidario das boas e modernas soluções da questão social. Ha seis annos na sua plataforma paulista, defendeu o direito de gréve, a arbitragem nas questões operarias, a regulamentação do trabalho das mulheres e creanças. Apenas, fez notar que, graças á nossa extensão territorial e á nossa condição de paiz novo, os casos esporadicos de agitação não attingiam o aspecto europeu da questão. Isso tem sido desnaturado.

— E os grandes problemas ?

—Toda gente sabe. Industria, transportes, a defesa do producto, a instrucção.

— Sobre isso tem já pontos de vista ?

— Os pontos de vista logicos. Favorecer as industrias; assegurar o exito das emprezas de transporte para que estas cuidem de levar a producção aos mercados, para que augmentem as suas linhas, para que attraiam novos capitaes; defender o lavrador, acudir ás suas necessidades de credito; crear escolas. Que mais quer, meu amigo ?

Estavamos perfeitamente satisfeitos. Deixamos o Dr. Washington Luis, cercado pela sua familia, na paz activa da fazenda paulista.

E no nocturno que nos conduzia a São Paulo — a formosa cidade dos arranha-céos — pensavamos que o Brasil tinha realmente a ganhar chamando para a sua mais alta magistratura, a figura honrada, intelligente e forte do candidato da Convenção dos Municipios.

ESTYLOS DE CORTE E PENTEADOS

(*DESENHO DE SETH.*)

O melhor celeiro para a inspiração do artista é a Natureza; assim, pois, inspiram-se os artistas cabelleireiros modernos na Natureza ou em objectos communs á nossa vista, e estarão cabalmente abrigados das eternas exigencias femininas.

Coisas da politica portugueza

Os successos de hontem provêm da absolvição dos implicados no 18 de abril ?

O maior julgamento que até agora se realisou em Lisboa

Que teria havido, ou que estará havendo em Lisboa? Desde hontem que um telegramma, publicado pela A NOITE, deu a perceber que alguma coisa de anormal havia succedido. O gabinete passara a noite no quartel do Carmo, séde do commando das forças da Guarda Republicana, tendo providenciado energicamente para reprimir as desordens; individualidades republicanas offereceram-se ao governo para o auxiliar. O despacho alludia a um movimento revolucionario, com tendencias radicaes, que devia ter estalado, hontem mesmo, de madrugada. Mas, o resto do dia passou-se, vieram outras noticias de Lisboa e não se falou mais no caso.

Sr. José Domingues dos Santos

Na madrugada de hoje, porém, mais alguns telegrammas chegaram. Fôra, realmente, preparado um movimento pela facção radical do partido democratico, ou seja do grupo que obedece á orientação politica do Dr. José Domingues dos Santos. Chefiavam o movimento os deputados Pestana Junior e Malva do Valle, o general Sá Cardoso, presidente do Senado, e outros militares, sobretudo officiaes do aviso "Cinco de Outubro". Um destes nomes, revelados por um jornal de Lisboa, a "Epoca", voltou a apparecer, tambem hoje de manhã, em outro despacho. Era o que noticiava que o general Sá Cardoso havia requerido do ministro da Guerra que trancasse os seus louvores e acceitasse as condecorações por elle ganhas em defesa da Republica, solicitando ainda que a Junta de Saude tratasse da sua reforma.

General Sá Cardoso

Ainda outro despacho de Lisboa trazia de manhã, uma informação que lançava certa luz sobre as noticias que ahi estão resumidas. Dizia que haviam sido demittidos o general Ilharco o general Carmona e o Dr. Almeida Ribeiro de, respectivamente, presidente, promotor e auditor do Tribunal Militar que, ha tres dias, havia absolvido os inculpados no movimento revolucionario de 18 de abril.

Parece, pois, que tudo quanto está neste momento occorrendo em Portugal deve ter ligação com esse julgamento. Recordemos, em primeiro logar, que o directorio do partido democratico protestou contra a sentença que absolveu os abrilistas. O gabinete é democratico e reflecte a corrente representada pelo directorio, isto é, a conservadora, em luta com a esquerda, ou radical. O gabinete, pois, acatou, como era seu dever, a sentença do Tribunal Militar; mas, no mesmo dia, transferiu para as provincias e fez seguir os seus destinos, todos os officiaes absolvidos. Depois, certamente, é que foram feitas as demissões daquelles dois generaes e do Dr. Almeida Ribeiro. Estes actos do governo é que, por certo, provocaram ou precipitaram o movimento que, no emtanto, não chegou a estalar, pois todas as noticias são concordes em affirmar que em Lisboa e no resto do paiz reina a mais completa tranquillidade.

Assim esclarecidas as origens dos successos, é opportuno dizer que o julgamento dos implicados no movimento de 18 de abril foi um dos maiores até agora realisados em Portugal. Eram 164 os accusados e 300 as testemunhas. O Tribunal reuniu-se na Sala do Risco, do Arsenal de Marinha, capaz de conter alguns milhares de pessoas. O Tribunal iniciou os seus trabalhos a 1 e terminou a 27 de setembro e estava assim constituido: presidencia, o general Ilharco; auditor, Dr. Almeida Ribeiro; generaes Simas Machado, Carmona, Parreira, Agostinho Domingues, Domingos Peres, Souza Dias e Alves Pedrosa, jurados.

Procedida á chamada dos réos, estes vão tomando logar nas filas de cadeiras, ficando o general Sinel de Cordes á frente de todos. Primeiro os officiaes do Exercito e o commandante Filomeno da Camara; depois os sargentos; por fim os civis. O tenente Henrique Carlos de Moura estava em muletas.

Verifica-se que, dos 164 inculpados, só faltaram: dos officiaes, o tenente Neves e Castro, que ha dias morrera no hospital da Estrella; dos sargentos, Pedro Martins, que fallecera e Alfredo Albino, que está hospitalisado; dos civis, Ascanio Pessoa da Costa, Antonio Balbino, Diogo Cortês, Jacintho de Almeida Figueiredo, Manoel de Araujo Gonçalves, Julio Maria da Motta e José Moreira da Silva. Os dois ultimos estão no Brasil. Os officiaes occupam sete filas de cadeiras; os sargentos, oito; os civis, cinco.

Deram-se, no dia do julgamento, varios e interessantes episodios, um dos quaes é o seguinte, cuja significação não é necessario realçar:

A chamada é interrompida á 1 e 30 da tarde, por um official, que diz em voz alta:

— Sr. presidente: Tendo sido agora chamado como testemunha, venho declarar a V. Ex. que a minha situação aqui é illegal. Sou tenente do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro. Tomei parte no movimento de 18 de abril, tendo tantas responsabilidades como os meus camaradas que aqui estão. Por isso, peço a V. Ex. que esclareça a minha situação. (Vozes: Muito bem!)

General Ilharco

O promotor, general Carmona:

— Como se chama?

— Tenente Antonio Arsenio da Rosa Bastos.

— Devido á falta de tempo, não pude examinar bem o processo. Mas entendo que, visto que o tenente Rosa Bastos confessa que entrou no movimento de 18 de abril, deve responder juntamente com os seus camaradas.

O referido official toma logar na primeira fila.

O primeiro depoimento foi o do general Sinel de Cordes, que assim se póde resumir:

— Se VV. EEx. entendem que eu, indo á 1 hora da tarde communicar ao Sr. presidente da Republica os intuitos dos militares, que estavam na Rotunda, desde as 6 horas da manhã, facilitei a revolta, eu me conformo.

E proseguiu:

— Tinha conhecimento prévio do movimento.

Fôra convidado para participar do governo que delle saisse. Pedindo-me os Srs. commandantes Raul Esteves e Philomeno da Camara para ir ao Carmo expôr ao chefe do Estado as intenções dos militares que estavam no Parque Eduardo VII, telephonei para ali, para o ministro da Guerra, Sr. general Vieira da Rocha, communicando esse facto e perguntando-lhe se devia ali ir. Respondeu-me que sim. Dirigi-me ao Carmo, acompanhado pelo capitão Pereira Dias. Fui introduzido numa sala, onde estavam o Sr. presidente da

(Conclue na 2ª pagina.)

O chafariz da Carioca

Dentro de vinte annos, se tanto, não restará vestigio algum do primitivo aspecto desta cidade, que eu ainda conheci com a feição, os habitos e os costumes do tempo em que fôra colonia, com o casario achaparrado e desconfortavel, recortada a ruas angustas, de calçamento escabroso, retalhada em beccos sujos e travessas sordidas nos quaes, descerimoniosamente, os moradores faziam o despejo. Os habitos e os costumes estavam de accôrdo com a habitação. Casa com agua dentro e gaz era só para quem tinha posses, porque, no minimo, custava de aluguel cincoenta mil réis. No cunhal das esquinas, mantinham-se ainda, devotamente alumiados, nichos de santos. O policiamento era feito por urbanos e permanentes, mas tambem, com a vida pacata, os crimes eram tão raros!

Engenho Novo ficava no fim do mundo, não se falava em Villa Isabel e havia fazendoles no Andarahy.

Um kilo de carne custava meia pataca; um frango de botica; quinhentos réis e com dois vintens um homem empanturrava-se de bananas. Vida barata e simples, com muito resguardo de religião e de costumes, obrigada beatamente a mantilha e jejum na quaresma — (quem ousasse sair á rua de claro na sexta-feira da Paixão seria apontado como herege); vida alegre e muito esfogueteada em junho, com fogueiras nos quintaes, tiroteios de pistolas de janella a janella e "machinas" (assim eram chamados os balões) ás cabriolas nos ares; vida toda de poesia christã em dezembro, desde a Conceição, com o começo de arranjo dos presepes e ensaios dos côros pastoris, até a grande noite do Natal, noite da vigilia feliz, alegrada a bailes e serenatas, até a hora em que toda a cidade saia a caminho das egrejas para a Missa do Gallo.

Quantas recordações guardo eu desse tempo que vae tão longe! Que é das chacaras frondosas da Tijuca, da Fabrica das Chitas, do Rio Comprido? Que é das hortas de Catumby? Que é feito da cachoeirinha dos Trapicheiros e certos rios e corregos em que chapejei na minha meninice, que abysmo os terá sorvido?

Até morros vieram abaixo: o do Senado, o do Castello, tidos como excrescencias, callos que deformavam a cidade.

O pouco que nos resta do passado não resistirá muito tempo ao camartello porque os nossos administradores, não podendo deixar construcções, destroem o que encontram — é um meio de se tornarem famosos, meio de que se serviram Erostrato e Omar, que ficaram na historia em pedestaes de ruinas. As proprias montanhas, que fazem a amurada titanica da cidade, não se devem ter por seguras porque bem póde ser que venha por ahi um estheta de vista grossa que as ache desconformes e resolva pôl-as abaixo, para desafogo da "urbs" que ficará, então, arrasada de vez.

Uma das nossas reliquias mais curiosas era, sem duvida, o chafariz do largo da Carioca, que está sendo demolido.

Lembro-me delle, esse bebedouro da cidade, nos dias, que eram, então, frequentes, de secca, quando as bicas não pingavam uma gotta e, ás janellas das casas as mães de familia passavam horas ansiosas á espera de um tio de ganho para ajustarem um barril. E o tio, que se fazia valer em taes occasiões, pedia fortunas por um barril ou lata dagua, allegando sempre que tinha de ir ao chafariz da Carioca, porque as outras bicas não deitavam pinga, e era de cinco a dez tostões e anno houve em que o preço subiu a dois mil réis.

E o povo, sedento, não discutia. Que remedio, se só havia agua no chafariz da Carioca! Era, então, vêr-se o espectaculo da tamina. Quem tinha escravos mandava-os cedo para a fila, quem os não tinha havia de pagar com lingua de palmo a agua, que era aproveitada avaramente, como em praça sitiada, não em banho, que isso era desperdicio ou luxo, mas na talha e na cozinha.

O largo enchia-se como uma feira e havia de tudo em vasilhas: barris, latas de kerozene, regadores, jarros, caldeiras, tachos, que sei eu! Policiaes postavam-se junto do chafariz para dar a vez a quem estivesse por ordem na fila e havia mucamas e moleques que saiam de casa ao cantar do gallo e só regressavam quando o sino de S. Francisco batia meio dia. Tamina...

A tamina servia de pretexto a muita pouca vergonha e muito cantaro quebrou-se naquella fonte.

Em compensação o povo, quando passava pelo chafariz, até em dias de abundancia dagua, olhava-o com enternecimento, como os israelitas deviam olhar o rochedo de Horeb, de cujos flancos Moysés, com um golpe da sua vara milagrosa, fez jorrar aos borbotões a agua que a todos saciou.

O chafariz da Carioca era o recurso supremo da população fluminense e quando se annunciavam os torridos verões e a cidade começava a sentir-se da secca, era para aquelle oasis que se voltava, certa de que ali teria agua, ao menos para beber, porque o resto podia esperar... e esperava. E' mais uma tradição que desapparece? Será a ultima? Tambem creio que não ha mais. Os destruidores podem descansar e limpar as mãos á parede.

COELHO NETTO.

Não será mais casa da sogra

As novas medidas reguladoras do desembarque de immigrantes

COMO VAE SER FEITA A INSPECÇÃO DA SAUDE PUBLICA

Era um paraiso. Qual paraiso! A casa da sogra.

Até pouco tempo, a casa da sogra do estrangeiro era o Brasil. Os nossos portos estavam abertos a tudo. O immigrante pisava a terra brasileira sem encontrar o mais leve embaraço. Não havia ninguem que procurasse saber se elle era um bom elemento para o paiz, se era aleijado ou mutilado, ou cégo, ou louco, se era portador de alguma molestia incuravel ou contagiosa. Não se indagava coisa alguma. Os portos nacionaes eram como a casa da sogra: podia-se entrar, sair, sem dar satisfações a ninguem.

Depois de muita grita, veiu felizmente o decreto n. 4.247, de 6 de janeiro de 1921, estabelecendo regras para a entrada de estrangeiros no territorio nacional. Creou-se, pelo decreto, a classe dos *indesejaveis;* foi determinada a prohibição da entrada

Immigrantes na Ilha das Flores

dos mendigos, dos cegos, loucos, aleijados, mutilados e dos enfermos incuraveis e contagiosos.

Teria a lei produzido os effeitos desejados?

No nosso paiz as leis não são cumpridas rigorosamente. Faz-se tudo pela metade, mas mesmo assim, quando as leis são beneficas, produzem resultados excellentes. Entram ainda nos nossos portos os mutilados, muitos doentes, muitos mendigos, emfim muitos indesejaveis, mas em numero infinitamente menor.

Mas a lei da entrada de estrangeiros necessitava de uma regulamentação. Como impedir a entrada dos indesejaveis? A' vontade das autoridades policiaes, dos funccionarios do governo?

Os abusos, as fraudes, as mystificações continuavam. A chegada dos paquetes produzia nas autoridades verdadeiro estontеamento. Nas barbas das proprias autoridades, verificavam-se fraudes as mais escandalosas, sem que ellas dessem por isso ou pudessem evital-as.

Viu-se o governo, então, na necessidade de regulamentar a lei n. 4.247.

Esse regulamento é o decreto n. 16.761 de 31 de dezembro de 1924, que hoje entra em execução.

O regulamento pretende tomar todas as medidas para que o serviço se faça com efficiencia e perfeição.

As providencias são rigorosas. Uma dellas é a determinação dos portos em que os immigrantes podem saltar. Dantes, o desembarque era á vontade do passageiro.

Agora só por estes portos póde o immigrante penetrar no territorio brasileiro: Belém, Recife, S. Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande.

Só com a autorisação da Directoria Geral do Serviço de Povoamento poderão as companhias de navegação introduzir immigrantes no territorio nacional.

A fiscalisação no momento da entrada do immigrante, vae ter de hoje por deante um rigor maior.

As companhias, com a antecedencia de dois dias, são obrigadas a avisar a Directoria do Povoamento da chegada dos navios que trazem levas immigratorias.

A' chegada do vapor, procede-se de maneira differente do que até agora se usava. Saltam apenas os passageiros de 1ª classe. Os de 2ª e 3ª irão até a ilha das Flores para serem inspeccionados pela Saude Publica e identificados pela policia.

Só depois disso poderão vir para a cidade.

Por que esse serviço não é feito a bordo? — perguntará o leitor.

A intenção foi melhorar. Feito a bordo, o serviço seria imperfeito e atrasaria a viagem do paquete. Em terra, a inspecção poderá alcançar o rigor que a lei deseja.

Virá realmente o decreto n. 16.761 dar á entrada dos immigrantes um cunho de seriedade? Melhorará o policiamento do nosso porto? Evitará as fraudes que são constantes no serviço?

Ninguem póde saber no nosso paiz a sorte das leis. Somos um povo organicamente propenso á desordem, ao desgoverno.

Só hoje o decreto será posto em execução e, no emtanto, já se está affirmando que elle virá trazer immensas sensaborias e immensas atrapalhações.

Uma dellas é o aborrecimento que dará aos passageiros. Em segunda e terceira classe não viajam sómente as creaturas sem posição social. Viajam pessoas de certa importancia, medicos, engenheiros, artistas, etc.

Essas creaturas se sentirão um tanto chocadas quando forem mettidas nos barcos e transportadas para a ilha das Flores como simples immigrantes e lá não será com bom humor que se sujeitarão aos rigores da inspecção.

Ao que já se diz, o novo regulamento virá trazer grandes atrapalhações ao serviço. A razão é simples: o governo não está apparelhado a executal-o.

E para provar isso, figura-se este caso: chegam ao nosso porto, num mesmo dia, cinco vapores carregados de immigrantes: cada um dos paquetes trará em média 500 estrangeiros de 2ª e 3ª classe. Como transportar toda essa gente para a ilha das Flores no pequeno numero de embarcações de que dispõe o governo?

Isso irá atrasar grandemente as viagens dos paquetes.

A intenção da lei é melhorar as condições do paiz e as condições do serviço.

Conseguirá? E' possivel. No começo haverá estorvo, muita difficuldade, muito entrave. Mas tudo isso não é de grande monta e poderá desapparecer com um pouco de boa vontade e de energia.

O Departamento Nacional de Saude Publica, de accordo com o novo decreto de immigração, inaugurou hoje o serviço de inspecção sanitaria dos immigrantes na Ilha das Flores, para o que lhe foi cedida pelo Ministerio da Agricultura, parte daquella ilha.

A Saude Publica ahi installou um balneario, um desinfectorio e outras secções necessarias ao serviço, devendo fazer a estréa amanhã, com os passageiros de 2ª e 3ª classe dos vapores "Mosella", francez; "Kanaya Marú", japonez, e "Lutetia", hollandez.

Foi organisada uma turma da Saude do Porto, composta do medico Dr. Abias Vieira, do interprete Nogueira e dois guardas sanitarios, para trabalhar, durante uma semana, na alludida inspecção, devendo depois ser substituida por outra, e assim successivamente.

A Saude Publica considera, para esse effeito, os passageiros de 2ª e 3ª classes incluidos entre os "immigrantes".

O serviço será realisado do seguinte modo:

Recolhidos os immigrantes á hospedaria, a autoridade sanitaria fará minuciosa inspecção medica de cada um delles, afim de excluir os que forem considerados indesejaveis, sob o ponto de vista da saude publica.

Nenhum destino será dado aos immigrantes antes que a inspecção medica tenha sido realisada. São considerados indesejaveis, sob o criterio da Saude Publica, os immigrantes nas seguintes condições: os atacados de lepra, tuberculose, trachoma, elephantiase e cancer; os attingidos de qualquer affecção mental; os cegos e surdos-mudos, os mutilados, incapazes para o trabalho; os que tiverem qualquer lesão organica que os invalide para o trabalho. Os immigrantes atacados de syphilis, doenças nervosas e outras doenças transmissiveis, embora sem caracter epidemico, serão devidamente tratados na enfermaria da hospedaria de immigrantes, antes de serem dirigidos ao ponto de destino.

Occorrendo entre os immigrantes desembarcados algum caso de doença epidemica — variola, peste, typho exanthematico, polomyelite, meningite cerebro-espinhal epidemica, diphteria, cholera, grippe, febre amarella, sarampo, escarlatina, febres do grupo coli-typhico, etc. — o doente será isolado e os demais immigrantes submettidos a observação sanitaria, só sendo dirigidos aos pontos de destino depois de cessada essa.

A' autoridade sanitaria dos Estados para onde se dirigirem esses immigrantes será feita a communicação das occorrencias acima, e de quaesquer outras que possam interessar no ponto de vista da defesa sanitaria.

Quando a primeira inspecção medica não puder resolver se o immigrante deve ser considerado indesejavel, a autoridade sanitaria poderá autorisar a acceitação condicional do mesmo, reservando-se para posteriormente recusar o immigrante, em virtude de conclusões a que venha a chegar.

Os inspectores da Saude do Porto que fizerem a visita a bordo das embarcações entradas, deverão communicar, logo após a volta de bordo, ao inspector da Prophylaxia Maritima, quaesquer occorrencias de ordem sanitaria que se tiverem dado durante a viagem.

O Sr. Mussolini regressou a Roma

ROMA, 1 (Havas) — O presidente Mussolini regressou a esta capital.

DE NOVO, SE INTENSIFICOU A LUTA

Os mouros bombardeiam Tetuan ha dois dias

Parece que Abd-el-Krim abandonou Agadir

FEZ, 1 (Havas) — Nas operações de hontem, as tropas francezas attingiram todos os objectivos em vista, perdendo apenas 22 homens, entre mortos e feridos. A aviação e os "tanks" contribuiram poderosamente para o exito alcançado. O inimigo reagiu fracamente, tendo-se limitado a offerecer pequenas resistencias locaes. O marechal Petain e o general Naulin assistiram, do observatorio de Boumcheris, ao avanço das columnas francezas, que muito provavelmente continuará hoje.

Sr. Steeg, indicado para residente geral em Marrocos

MELILLA, 1 (Havas) Tendo partido de Afrau, os legionarios occuparam o caminho de Sididris. O avanço realisado hontem pelas forças hespanholas foi de dois kilometros.

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrapham de Tanger :

"Os riffenhos estão bombardeando Tetuan, ha quarenta e oito horas. Os estragos têm sido de pouca importancia e até agora sómente se registaram sete mortes."

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Tanger diz que, segundo uma noticia de fonte hespanhola, Agadir parece abandonada, pois não dá signal de vida. Está sendo preparado o bombardeio da cidade pelo mar. Nessa operação, os hespanhóes serão auxiliados pelo cruzador francez "Paris" e numerosos aeroplanos francezes.

FEZ, 1 (U. P.) — Aeroplanos bombardearam cincoenta e cinco vilarejos no norte de Bibane, na região do Wedamzez, inflingindo grandes perdas ao inimigo.

FEZ, 1 (U. P.) — Caiu um "Goliath" francez, a tres milhas no sudeste de Chechuen. O inimigo capturou a tripulação.

Écos e Novidades

Não ha muitos annos, houve um formidavel escandalo no Senado: foi approvada uma emenda no orçamento da receita, em andamento naquella casa do Congresso, taxando fortemente a entrada da louça estrangeira em nosso paiz. Essa emenda hoje é lei, porém, uma lei que encheu de dinheiro a uma infinidade de gente. O escandalo teve maior vulto porque o fallecido senador Alfredo Ellis, da tribuna do Senado, declarou ter proposto a medida, assignado a emenda, sem saber o que fazia. Não chegou a lel-a!

Agora volta a questão á tona. Agita-se o assumpto.

Esperemos que ha de surgir por ahi um caso identico ao do venerando senador. Outro qualquer assignará uma emenda sem ler e depois confessará, publicamente, não saber o que fez.

∴

Tal qual previmos em nossa edição de hontem, as emendas religiosas, comquanto hajam reunido em torno de si maioria relativa de votos da Camara dos Deputados, não conseguiram os dois terços necessarios á sua adopção, nem mesmo os suffragios da maioria absoluta dos membros daquella assembléa.

De facto, a primeira das emendas religiosas, hontem votada, alcançou oitenta e nove votos a favor e sessenta contra — ou sejam tres quintos contra dois quintos do total dos votantes, isto é, multissimo menos do que os dois terços necessarios á sua approvação.

Não obstante a não adopção da emenda votada, demonstraram quer os seus paladinos, quer os seus adversarios, que o assumpto empolgou devéras todas as attenções e foi considerado de accordo com a consciencia de cada um, em manifestações espontaneas quanto á acção official.

A deliberação de hontem da Camara dos Deputados representou, o que talvez ha muitos annos ali não se verificava, o exacto sentimento dos representantes da nação que ali se encontram. Se alguns deputados deram o seu voto sobre a emenda recusada por outro fundamento que não a propria convicção, a verdade é que o não fez por injuncções partidarias do situacionismo politico federal. Para accentuar que assim foi basta assignalar que não figuraram entre os vencedores dessa batalha nem o leader da maioria da Camara, nem o leader da reforma da Constituição.

Como seria bello o espectaculo do Congresso Nacional deliberando sempre, em se tratando da reforma do nosso codigo politico, com a sinceridade e a independencia que caracterisaram a deliberação de hontem.

∴

Hontem, durante os debates provocados pelas emendas religiosas, ao ser encaminhada a votação da primeira dellas, houve momento de apartes simultaneos, que prejudicavam os oradores e tiravam a ordem e a solemnidade que deve, regimentalmente, apresentar a discussão.

Momento houve em que a Mesa se viu obrigada a chamar a attenção dos apartistas, mas, ao invés de conclamar os presentes a se manifestarem cada um de per si, appellou para os deputados para que falassem "sózinhos"...

Seria realmente curioso que os representantes da nação falassem sózinhos... Mereceriam, assim, especiaes homenagens do Sr. Juliano Moreira.

IMPRENSA CARIOCA

"Jornal do Commercio"

Completa, hoje, mais um anno de existencia o avô da imprensa carioca — o venerando "Jornal do Commercio", hoje não só uma tradição do nosso jornalismo, mas uma tradição nacional. Orgão por excellencia conservador, ha quasi um seculo que elle vem tratando de todas as questões de alto interesse do paiz, collocado sempre no seu ponto de vista e da politica mantida, sem solução de continuidade, desde os tempos do imperio.

Na Republica a sua acção é conhecida e não se tem afastado do seu programma de coherencia, ainda mesmo em momentos difficeis para nossa nacionalidade.

Ao decano da imprensa carioca as nossas felicitações.

"O Paiz"

No mesmo dia em que appareceu o primeiro numero do "Jornal do Commercio", annos depois, veio á luz "O Paiz", orgão republicano por excellencia, á frente do qual Quintino Bocayuva, com a sua penna de fogo, prégou o advento do novo regimen, em artigos magistraes.

Assim nascendo, "O Paiz" continuou a ser um jornal essencialmente politico, e em todas as campanhas partidarias vemol-o na dianteira das causas que despos.

Hoje, sob direcção de Alves de Souza e Villela dos Santos e Jarbas de Carvalho e contando com uma pleiade de profissionaes competentes, "O Paiz" é além de um orgão politico, noticioso e cheio de leitura interessante e variada.

Aos illustres confrades, nossos melhores votos de felicidade.

"Jornal do Povo"

Entra hoje na segunda etapa de sua existencia o "Jornal do Povo". Seu titulo tem sido o seu programma, o que demonstra ter elle por escopo viver da sympathia publica.

Já venceu o trecho mais difficil da sua brilhante carreira. Agora é só manter a posição conquistada.

E por isso, daqui lhe enviamos nossos parabens, pela data, que, hoje, commemoram seus directores e auxiliares.

Moorreu o medico de Jorge V

LONDRES, 1 (U. P.) — Falleceu Sir Alan Reevemanby, medico extraordinario do rei Jorge V.

Uma linda exposição de arte

A "Segunda exposição Gilberto" que tão visitada tem sido no Palace Hotel, marca para o Sr. Gilberto Trompowsky um novo successo e a confortadora certeza para os que acompanham todos os movimentos artisticos, de que o joven pintor não estagnou. Se em muitos cartões que o expositor apresenta a ousadia da côr e o requinte dos assumptos chegam a ferir os melindres dos academicos, em outros, porém, notadamente nos retratos o Sr. Gilberto se revela um artista de muito sentimento e muito equilibrio, dando-nos a garantia de que, cultivando sempre o desenho, assenhoreando-se mais da fórma irá conquistar como retratista do genero merecida nomeada. Os retratos da Sra. Baroneza de Saavedra, do Sr. Alvaro Moreyra e de outras figuras do nosso meio social que apparecem na galeria do Palace Hotel são a melhor demonstração do que acima fica dito.

Gilbert Trompowsky

O Sr. Gilberto Trompowsky que tem sido muito felicitado, conservará ainda por alguns dias mais, aberta a sua exposição.

Portugal e as questões coloniaes

LISBOA, 1 (U. P.) — Delegados do partido africano, da Liga das Nações, telegrapharam ao governo communicando a sua satisfação por affirmarem, numa reunião das potencias, a sua dedicação aos indigenas.

Coisas da politica portugueza

(Continuação da 1ª pagina)

Republica, o governo, o Dr. Domingos Pereira, e mais dois individuos. Como ninguem provocasse as minhas declarações, resolvi dirigir-me ao Sr. presidente da Republica, a quem relatei o que se passara entre mim e o tenente-coronel Sr. Ferreira do Amaral.

E concluiu:

— Declarei-lhe que os officiaes que estavam no Parque Eduardo VII pretendiam a formação de um governo extra-partidario, sob a chefia do Sr. commandante Philomeno da Camara. O chefe do Estado respondeu-me que só acceitava as indicações do Parlamento e que preferia resignar a submetter-se. Deu-me varios conselhos, chamou-me a attenção para o facto de poder rebentar uma guerra civil, e despedimo-nos."

Com o que ahi ficou dito, parece-nos que é possivel entender o que se está passando em Portugal.

A' ordem será mantida

LISBOA, 1 (H.) — Uma nota officiosa annuncia que o governo defenderá a Republica em todos os campos. A nota affirma que a ordem será mantida, com inteiro apoio do exercito, marinha, guarda republicana e policia.

Censuras ao general Sá Cardoso

LISBOA, 1 (U. P.) — Os jornaes atacam o general Sá Cardoso censurando o seu requerimento ao ministro da Guerra e a sua collaboração nas manobras conducentes á desordem.

Quasi destruida pelo foogo uma egreja de Roma

ROMA, 1 (Havas) — Hontem, á noite, grande incendio irrompeu na velha egreja de Santa Maria in Campitelli, tomando logo enormes proporções. Os bombeiros, á custa de ingentes esforços, conseguiram dominar as chammas. Não obstante, parte do tecto ruiu, tendo sido tambem consideraveis os estragos produzidos em outros pontos do velho templo.

A Turquia irrequieta

Preparativos de mobilisação militar

CONSTANTINOPLA, 1 (Havas) — Os jornaes publicam appellos ao serviço militar das quatro classes de recrutas entre 22 e 25 annos. Todos os officiaes da reserva foram convocados para se submetterem a exame medico.

DEPOIS DA CHUVA DE DIAMANTES

Um annel de grande valor pescado na sargeta

Durante a noite, pela madrugada a fóra, ás primeiras horas do dia, quando a manhã alteou, lá estava o homem, inquieto, os olhos na sargeta da rua Gonçalves Dias, esquina de Sete de Setembro, onde lhe caira do dedo inquieto, vendo que seu annelão poderia ter escapado para o cano da City...

Finalmente, um trabalhador trouxe um punhado de impurezas, apertou, e da brecha entre dois dedos espirrou o annel do homem!

O cavalheiro das unhas enlutadas de tanto

A extracção do annel, vendo-se, em torno da sargeta os curiosos, e, abaixado, o homem que, apenas, ganhou um beijo, de outro homem...

um argolão de ouro com pedra de brilhante, esta carissima. Sujo, com o collarinho amarrotado, as unhas calafetadas, tinha cansado de procurar, sem resultado. Pediu e obteve o auxilio de trabalhadores da Inspectoria de Aguas e Obras Publicas.

Cava daqui, remexe dali, lama que não acaba mais, e o homem a morrer de susto, lidar com o lodo, atirou-se para o homem, arrancou-lhe a joia das mãos e... calculem!

Sapecou um beijo no homem, em plena cara barbada e suarenta do trabalhador!

Dispersaram os grupos que se avolumavam, e o homem lá se foi, cheio de prazer, com seu "pharol" luzindo, embora a cravação toda entupida...

A SITUAÇÃO NO SUL

Foi preso mais um companheiro de Adalberto Correia

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — De Victoria regressou o Sr. Mario Teixeira, intendente municipal, que acompanhado do major Arruda, percorreram, á frente de 300 homens, varios pontos do Estado. Depois dessa inspecção, a força foi dividida em dois grupos, cabendo o commando da força sul ao capitão José Cardoso, e a da zona norte ao capitão Pedro Costa. Cada força é composta de 150 homens bem armados e municiados.

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Informações procedentes de S. Miguel dizem ter sido preso ali, pela força commandada pelo capitão Ermelindo Alves Nunes um revolucionario das forças de Adalberto Corrêa, que se occultara numa lancha a vapor.

O jornal "Sul do Estado" publica um artigo no qual diz que a intendencia Municipal conserva-se cheia de republicanos armados, promptos a obedecerem ás ordens do Dr. Mario Teixeira, e coroneis Egydio Borges e Leléo Alves Nunes.

O chefe politico Vicente do Amaral, presentemente no Rio, dirigiu um telegramma de parabens e incitamento aos republicanos riograndenses que formam a guarda das instituições politicas.

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Erechim dizem que se apresentou ao tenente-coronel Travassos Alves, commandante das forças governistas, o Sr. Emilio Paula Nascimento, do partido opposicionista, que se dizendo animado de intuitos pacificos, offerecia os seus prestimos á autoridade para o que delle precisasse. De accordo com as instrucções que lhe foram dadas, percorrerá os municipios, fazendo voltar ao trabalho os que delle se afastaram em virtude dos boatos espalhados de perturbações de ordem no Estado.

A população mostra-se satisfeita com a attitude combinada das autoridades militares e civis.

FOI, E' E SERA'

A instituição que mais beneficia o povo

Ainda a semana passada, noticiámos, o valor e a grandeza de uma instituição que vem fartamente distribuindo ao povo verdadeiras fortunas e alliviando-o das agruras dos tempos que atravessamos.

Trata-se da companhia de Loterias do Estado de Minas Geraes, que tendo adoptado na sua organisação os mais vantajosos planos lotericos, não se farta de distribuir aos seus clientes premios de todos os valores, que são pagos immediatamente aos seus possuidores. Mal noticiámos o pagamento em Minas da sorte grande, de 500 contos que coube ao bilhete n. 8350, e que foi ali paga a diversas pessoas cujos nomes mencionamos e hoje novamente, a antiga e acreditada agencia Campeão de Minas, dos Srs. Raul C. Beirão & C., á rua Rodrigo Silva n. 9, effectuam mais dois pagamentos de sorte grande: um de 100 contos, da extracção de 14 do corrente, bilhete n. 7803, pago ao Sr. Benedicto Martins Mendonça, fazendeiro em Brazopolis, Estado de Minas e o segundo, uma fracção do bilhete n. 2074, da loteria de 24 do corrente, premiada com 100 contos e que coube ao Sr. Dr. Thomé Guimarães, medico do Departamento Nacional da Saude Publica desta capital. Os felizardos foram promptamente pagos pela Casa Campeão de Minas, que sendo a intermediaria directa da fortuna, preza-se de effectuar immediatamente as extracção o pagamento dos premios distribuidos aos seus innumeros clientes.

Foi, é e será, sempre a protectora do povo, a distribuidora de sortes grandes a sympathica Loteria de Minas, que dia a dia mais firma os seus bons creditos não só nesta capital como em todos Estados, onde é a querida do povo.

Está pois, mais uma vez de parabens a Loteria de Minas e os Srs. Raul C. Beirão & C., proprietarios da popular agencia de loterias Campeão de Minas.

Transcripto do "O Jornal" de 30 de Setembro.

Dois commissarios de policia de Nictheroy que vão depor no Tribunal do Jury

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, solicitou providencias ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio, no sentido de fazer comparecer na sala das sessões do Tribunal do Jury os commissarios de policia Antonio Mello Filho e Athayde Brites Corrêa, afim de prestar o seu depoimento ácerca do libello offerecido contra o réo João Pereira da Silva, vulgo "João da Praia".

Fugiram da cadeia de Petropolis mas foram presos

O delegado da 6ª região policial communicou hoje ao Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, que na madrugada de hontem fugiram da cadeia de Petropolis os individuos Ovidio Tavares Pinto e Delphino Pimenta, que ali se achadireito como incursos nos arts. 356 e 358 do direito como incurso nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Os fugitivos, que são dois perigosos ladrões arrombadores, foram presos, no mesmo dia, á tarde, na Cascatinha, sendo aberto inquerito para apurar a responsabilidade do guarda e do carcereiro.

Para intensificar o commercio anglo-sul americano

LONDRES, 1 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" annuncia a formação de uma associação anglo-sul-americana com o objectivo de auxiliar os manufactureiros britannicos mais importantes a rehaver os mercados sul-americanos. A organisação sustenta que as dezesete republicas americanas, onde se têm empregado grandes capitaes inglezes, deveriam ser persuadidas a comprar mercadorias á Grã-Bretanha.

Não soube explicar a procedencia do café!

Aquelle homem sem geito de carregador, muito assustado, com uma sacca de café á cabeça, provocou a attenção do investigador Armando, que o chamou a explicações. O cavalheiro que marchava sob os 60 kilos de café não disse nada. Ficou firme e apenas adiantou que se chama Antonio Americo Alves, dando como referencias ser solteiro, por hypothese empregado na Leopoldina, e residente em Merity. Da Estrada da Penha fez o conductor do café sua marcha triumphal directamente para o xadrez do 22º districto.

Um vulto do Imperio que desapparece

Falleceu o conselheiro Carneiro da Rocha

BAHIA, 1 (Serviço especial da da A NOITE) (Via Western) — Falleceu o Sr. conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, director da Faculdade de Direito desta capital e antigo ministro do imperio.

O conselheiro Carneiro da Rocha foi um vulto de proeminencia no segundo reinado, pelo seu saber e pela firmeza de suas attitudes.

Vindo a Republica, entregou-se ao estudo mais profundo de questões financeiras, sendo distinguido com a direcção de estabelecimentos de credito.

Professor de direito, ensinou diversas gerações de advogados, e a morte veiu encontral-o ainda trabalhando, na direcção da nossa Escola de Sciencias Juridicas e Sociaes, de que foi um dos fundadores.

Em signal de pezar pelo fallecimento do conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, todas as escolas, superiores e primarias, a Intendencia e outras repartições e estabelecimentos fecharam.

Os jornaes publicaram extensos necrologios sobre a vida publica do eminente e saudoso professor.

Dr. Wencesláo Braz

BRAZOPOLIS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Como protesto contra as accusações feitas por um jornal carioca ao Dr. Wencesláo Braz, realisou-se aqui hontem, ás 6 horas da tarde, um comicio em que falaram, applaudidos, varios oradores.

Depois organisou-se um cortejo que percorreu as ruas da cidade, aclamando o nome do ex-presidente da Republica.

O Sr. Washington Luis e a opposição parahybana

O Dr. Aprigio dos Anjos, representante da opposição da Parahyba, recebeu do Dr. Washington Luis o telegramma abaixo:

"Muito penhorado, agradeço seu generoso telegramma de felicitações e de apoio. Saudações cordiaes."

QUEM FERIU A MARIA?

Não contou Maria de Lourdes, uma pretinha residente na Favella, quem, no famoso morro, a aggrediu. Disse, apenas, que fora ali ferida a faca.

Apresentava ella um ferimento inciso no abdomen, sendo medicada no posto central de Assistencia e recolhendo-se, depois, ao Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi, porém, vendo o medico de serviço que o seu estado nenhuma gravidade apresentava, mandou-a embora.

O facto foi communicado á policia do 3º districto.

—

Mais tarde, a policia do oitavo districto descobriu que o autor da aggressão soffrida por Maria de Lourdes fôra "Chico da Bahiana", vulgo por que é conhecido na zona dos malandros da Favella.

A policia anda a sua procura.

Vão assistir á posse de coronel

BARRA DE SANTA ROSA (Parahyba), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Desta cidade, com destino a Piauhy, seguiram os elementos mais representativos da politica local, que vão assistir á posse do coronel Manoel de Lima, no cargo de prefeito e na chefia partidaria situacionista, em substituição ao Dr. Sizenando de Oliveira.

Grande aeroplano francez entregue á Allemanha

PARIS, 1 (U. P.) — O Tribunal de Justiça ordenou que o aeroplano de Coste, capturado, fosse entregue ao governo allemão. As autoridades francezas estavam ansiosas por evitar essa entrega, não querendo que os especialistas allemães estudassem os melhoramentos introduzidos no novo motor que estava sendo experimentado pelo aviador Coste. Os technicos allemães declararam ser impossivel chegar a Friburgo, a menos que, deliberadamente, o piloto houvesse querido desobedecer ... de vôo sobre o territorio ...

A aviação norte-americana

Novas declarações do coronel Mitchell

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O coronel Mitchell, antigo director da Aeronautica dos Estados Unidos, continuou, hoje, o seu depoimento no inquerito mandado abrir pelo presidente Coolidge para apurar as accusações que fez aos serviços aereos da Republica. O Sr. Mitchell affirmou que o "Shenandoah", dirigivel que foi recentemente despedaçado numa tempestade, não se achava equipado com pára-quédas, como deveria estar.

Declarou ainda que a marinha jamais deu ao Serviço Aereo uma opportunidade para se mostrar.

As apolices da "Lyra" municipal

O segundo sorteio

Continuou, hoje, sob a presidencia do Dr. Geremario Dantas, director de Fazenda da Prefeitura, com as mesmas formalidades de hontem, o segundo sorteio das apolices que serviram para pagamento da "tabella Lyra" aos funccionarios municipaes, afim de serem resgatadas 2.500. Estes sorteios, que estão sendo feitos á razão de 500 apolices por dia, proseguirão amanhã, sabbado e segunda-feira, quando será concluido o total de 2.500.

D'Annunzio ganhou um hydro-avião

ROMA, 1 (A. A.) — O Ministerio da Aeronautica presenteou D'Annunzio com um hydro-avião que tem as mesmas caracteristicas que o apparelho em que o "az" Do Pinedo realisou o "raid" Roma-Melbourne-Tokio.

Os ladrões estão agindo tambem em Barra do Pirahy

O Sr. Mauricio de Paula queixou-se ao delegado de Barra do Pirahy que tendo dado um relogio para concertar na Joalheria Rinki, sita á rua Aureliano Garcia, daquella cidade, ao ir buscal-o no dia combinado, foi informado de que o mesmo havia desapparecido. Convidado a depôr, o dono da joalheria explicou que tendo deixado o relogio sobre o balcão, quando voltou dos fundos da casa já ali não o encontrou mais.

Afinal, tudo ficou accommodado, promptificando-se o dono da casa a indemnisar o freguez.

As emendas Plinio Marques

Um livro prestes a sair no Recife, combatendo-as

RECIFE, 1 (A. A.) — Sairá brevemente das officinas do "Jornal do Commercio" desta capital, um livro, "O Brasil ameaçado", obra de combate ás emendas Plinio Marques, de autoria do ministro protestante Jeronymo Queiroz, professor da Escola Normal de Pernambuco. A primeira edição será de 3.000 exemplares.

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

O "habeas-corpus" Mauricio de Lacerda debatido no Senado

Discursando sobre o caso, o Sr. Moniz Sodré lê a defesa feita pelo ex-deputado fluminense perante o Supremo Tribunal

(Continuação da Ultima Hora.)

Não se póde chamar detenção á reclusão incommunicavel num cubiculo de um presidio, sendo isto uma verdadeira prisão. Ahi estive por mais de mez, num cubiculo que é uma cama com uma latrina ou uma latrina com uma cama — como quizerem — até que, devido a isto, caindo gravemente enfermo, após peripecias que a seu tempo tornarei conhecidas, fui removido de ambulancia para o Hospital da Brigada. Ahi, sempre incommunicavel, me vi a braços com a morte, depois de uma intervenção cirurgica, pelo conhecido accidente de uma agulha que me partiram no braço, e, só depois de duas vezes á morte, logrei sair alta noite para a Casa de Saude S. Sebastião, onde, embora sem a sentinella á vista, que no hospital ficava [illegible], continuei incommunicavel, depois de operado, em estado gravissimo. Essa incommunicabilidade durou mais de um anno, só se tendo abrandado ha tres mezes, quando meu pae, [illegible] da justiça ao filho preso, deixou a buscar-lhe, antes de partir para sempre, num ultimo beijo, o amargo consolo de um ultimo adeus, e só a quebraram, com [illegible], os meus detentores, para [illegible] funebres ou de morte — "in articulo mortis" — afim de que enterrasse eu os meus affectos, os meus mortos queridos!

De seus tumulos volvi á "custodia relativa", em silencio, com as lagrimas da orphandade, continuo até aqui chorando tambem o infortunio de minha patria.

Minha prisão foi talvez a de maior rigor, porque, só devendo não ser degredado ao facto de estar entre a vida e a morte, padeci tratamentos que me iam sepultando e dos quaes trago no braço as cicatrizes profundas. E a isso se pretende chamar uma detenção preventiva.

Só dahi do deante, após todos estes incidentes e accidentes, é que entrei em "relativa custodia", depois de submettido ao odioso regimen penitenciario e a medicaes torturas physicas. E, mesmo sob as maiores dores, moraes e corporaes, nem uma vez, dentro da relativa prisão em que estou, a autoridade póde envolver-me, ella nada benevolente commigo, em seus processos criminaes.

Eis o que alleguei em minha petição, e, agora, proseguindo, digo que estou preso sem prova; porém, mesmo que o estivesse com prova, não acha o Tribunal que já ha um excesso de tempo na minha prisão, calculada sobre a base da pena a que estaria sujeito, em caso de condemnação, desde que essa base é a da pena minima?

Diz a autoridade que eu não posso ter o "habeas-corpus" porque estou preso, embora sem culpa descripta, sou preso por suspeição e por conveniencia da ordem publica, pela segurança das benemeritas instituições vigentes. Mas ha conveniencia de ordem publica? Onde a perturbação actual? Ha suspeição sobre o paciente? Onde o indicio ou a prova, onde o facto? Em que elementos, se baseou a autoridade, se no inquerito do passado estado de sitio meu nome não figurou, se no do presente não conseguiram que figurasse, e se as duas revoluções se ligam, entretanto?

Está presente o Sr. ministro Geminiano da Franca, que era o chefe de policia e me interrogou e me deu liberdade por não ter, então, encontrado sobre mim, sequer, indicios de culpa; recusou mesmo um testemunho falso, que se fez contra a minha pessoa e não me arrolou entre os indiciados; continuei livre e veio a nova revolução, e nella não me encontra. Qual a presumpção a estabelecer-se?

Agora, que não ha nem testemunho falso, nem inquirição, não se me dá liberdade? Estou julgado, esquecido por ahi. Eu não sou mais um cidadão brasileiro, sou uma coisa do Poder Publico!

Outro motivo de minha petição é a paridade de situação minha e de outros já libertos. Não soltou o Poder Executivo todos os meus companheiros de coacção, os meus irmãos de cubiculo? Soltou. Não soltou os principaes presos, depois de processados por haver intervindo nesses movimentos? Soltou. Por que, pois, essa medida continua contra o cidadão Mauricio de Lacerda? Porque somente elle é considerado uma ameaça ás instituições brasileiras? Pelas suas idéas? Pelas suas attitudes? E, então, o crime de opinião que se restaura? E, então, o adversario que se prende?

Eu acho realmente, senhores, que o governo, na sua informação exaggerou minha situação, e eu ahi poderia ficar grato por me apresentar ao Tribunal como heróe á força, como um super-agitador, um perigo publico neste paiz de opinião enfezada e anemica.

O que o Exercito não póde, o que a Marinha não póde, o que ninguem póde até agora conseguir — póde um advogado, póde um simples paisano, um misero civil, um homem que nem soube entrar na revolução de julho para ao menos, como o poder lhe está suggerido, com suas vinganças, se reputar com culpa, ser ferido em combate e morrer combatendo, em logar de ter sido preso em paz, ferido na prisão e quasi morrido desse ferimento, sem combate e sem luta! Como que o governo ensina que o preso é o mesmo entre ser preso innocente e ser preso por combate, pois fui preso, ferido e estou preso sem combater (Risos).

"Só resolvi pedir a liberdade agora, depois de [illegible] as autoridades, assim, na situação em que me encontro, na verdadeira obrigação moral de requerer o "habeas-corpus". De certo não o requereria, ainda assim, se não fosse a emergencia da eleição, em que sou candidato, e que minha prisão póde annullar.

Dir-se-á que na eleição o eleitor tem liberdade. Mas a eleição consta de duas figuras, o eleitor e o candidato; e não só o primeiro deve ser livre. Se se nega a liberdade ao candidato para pleitear, como poderá este fiscalisar essa eleição? Está ou não nullo um pleito dessa ordem? Concorrem ou não, aquellas medidas policiaes para a subversão da ordem publica, para demolição de um poder constituido municipal, em que se quer [illegible] parte, poder oriundo do suffragio, que é a base de toda a legalidade, creando a confusão no municipio, base, tambem, da liberdade federal e negando a soberania do povo que não se usaria o seu resultado?

Portanto, minha situação de pessoa politica, [illegible] minha eleição, para annullar o pleito, e annullando esse pleito, annullar a soberania popular, e annullando esse acto, vae perturbar a ordem e a lei! Dir-se-á: "Mas o paciente está em relativa liberdade, póde praticar esses actos".

Não para o paciente, que um homem, graças a que se [illegible] não póde conciliar o dever politico com o grangeio de pecunia, que escreve na Casa de Saude á custa de seu pae e amigos, a quem não póde onerar acima das forças de sua pobreza honesta e que tem de sair por esse motivo dessa Casa de Saude, no fim do mez, para a prisão, é possivel que nessa posição, continue em relativa custodia?"

Não é possivel! O governo diria logo que eu estava conspirando com os meus fiscaes e até esses viriam para a cadeia.

Ahi está, senhores juizes, a situação juridica e de facto do paciente; deante della e deante das informações do poder publico, de que só estou preso pelo sitio, terei de voltar ao Supremo Tribunal.

Srs. Senadores, Mauricio de Lacerda accentuou que está sendo punido pelo crime de detenção, pelo crime de opinião. O Supremo Tribunal negou-lhe a ordem impetrada, com dois fundamentos, conforme consta do voto do seu relator, aliás um dos homens, em nosso paiz encanecido pelo estudo das questões juridicas.

A primeira dessas questões é que o Poder Executivo tem o direito, a faculdade de decretar o sitio para todo o tempo em que funccionar o Congresso; a segunda, foi na affirmativa em contrario, da consideração de um accordam de 1892, assignado pelo ministro Barradas.

Não venho, Srs. Senadores, discutir neste momento estas duas theses, mas quero neste instante accentuar que a primeira, a da constitucionalidade de um sitio indefinido por todo periodo em que funcciona o Congresso se apoiou na opinião de Carlos Maximiliano.

O Sr. Carlos Maximiliano, nos seus notaveis commentarios a respeito da Constituição da Republica póde ser invocado como uma autoridade contra a sentença ora em questão, porque o Sr. Carlos Maximiliano declara expressamente que é obrigação constitucional do Executivo, quando decretado o sitio, fechado o Congresso, para o periodo em que elle deva funccionar logo immediatamente — e é essa a opinião do nobre Senador pelo Amazonas — logo que se reuna o Congresso, submetter a sua immediata deliberação a approvação dessa medida. Si não o quizer, o sitio ficará por isso francamente inconstitucional.

A segunda razão é baseada em uma sentença dada pelo ministro Barradas, a primeira sobre o caso em nosso paiz, flagellada por todos os constitucionalistas da nossa patria, e logo depois desmanchada e annullada por uma acção regular que contra ella intentára o Sr. Ruy Barbosa, sentença que, contra todos os principios legaes do direito chegava ao extremo absurdo de affirmar que o sitio estende os seus effeitos após a sua suspensão, sentença que mais nenhum jurista em nossa época poderia invocar. Todavia, quero accentuar que este ponto não póde ser invocado como justificativo do accordam em questão, porque, de accordo mesmo com a opinião de Barradas, desde que se assentou a doutrina do grande constitucionalista o "habeas-corpus" devia ser immediatamente concedido, porque Barradas, em uma série de artigos que escrevera, respondendo á justa increpação do Sr. Ruy Barbosa, affirmou que no estado de sitio, o Governo nunca poderia fazer prisões injustas, nunca poderia fazer prisões illegaes, no sentido de poder prender um individuo sem ser encontrado em flagrante de crime e sem um despacho judicial.

Si porventura fizesse, estaria o remedio heroico do "habeas-corpus".

Vou lêr, na sua expressão textual, as palavras de Barradas:

"O estado de sitio, sem duvida, não autorisa prisões injustas. Se o presidente demora a sujeição dos pacientes a seus juizes, o "habeas-corpus" é o remedio heroico para esse mal."

Os que quizerem verificar a authenticidade dessa citação e ainda a demonstração dessa these feita por Barradas, poderão recorrer aos seus artigos, escriptos em resposta á série daquelles que fôra elaborados pelo Sr. Ruy Barbosa, irão recorrer aos seus archivos, escriptos em resposta ácerca daquillo que fôra elaborado pelo Ruy Barbosa e que se acha consignado no volume sobre o estado de sitio.

Sr. presidente, mas bastaria uma unica consideração para mostrar a injustiça flagrante desse accordam, de que foi victima o Sr. Mauricio de Lacerda, e que ainda, entre todas as torpezas da politica nacional, ainda se tem affirmado a legitimidade do sitio preventivo, do sitio clandestino, do sitio por antecipação, do sitio com poderes que se estendem até após a sua extincção. Nunca ninguem sustentou a constitucionalidade de um sitio retroactivo, de um sitio dentro do qual pudessem ser consideradas legitimas as prisões que se fizessem antes da sua decretação. O Sr. Mauricio de Lacerda foi preso nas vesperas do dia em que o Congresso decretava o estado de sitio. Eu pergunto quem é que poderá, affrontando todo o senso commum, ultrajando todo o senso moral, assegurar que é legitima uma prisão effectuada em virtude de um sitio que ainda não existia no momento em que ella se deu.

Sr. presidente, eu vou concluir. Esse caso do Sr. Mauricio de Lacerda, em que se prende um homem por 15 mezes, sem, como elle affirma, surgir o seu nome em um depoimento, em uma testemunha, ou uma declaração, mesmo daquellas obtidas nos autos sinistros dos carceres, onde se executam todas as torturas da inquisição, respondendo apenas por crime, não de opinião, não de tendencias, não por crime de presumpção, de uma intenção, por isso que a intenção não foi demonstrada, esse caso faz-me lembrar, Sr. presidente, aquelles processos tragicos de que a historia por vezes nos dá exemplos e que ficam para as almas bem formadas, servem de ponto intimativo para evitar essas miserias, para aquellas que praticam o crime, arrastadas pela tyrannia fatal do seu organismo, servem de estimulos a novas atrocidades.

Em Roma, Sr. presidente, no tempo de Tiberio, se instaurou um processo a Cornelio Cosso, um por crime contra a ordem constituida, porque Cosso havia, em excesso de linguagem, praticado o crime que se suppunha de lesa majestade. Levado ao tribunal, que era o Senado da Republica Romana, Cosso pronunciou esta phrase em sua defesa, que póde ser repetida por Mauricio de Lacerda:

"— Vejo, padres conscriptos, que se accusam as minhas palavras, prova evidente de que as minhas acções são innocentes."

E adeante:

"As cartas de Antonio, os discursos de Bruto contêm muitas injurias, ainda que falsas, bem crueis contra Augusto; e os versos de Bibaculo e de Catullo estão cheios de invectivas contra os cesares; mas o divino Julio e o divino Augusto soffreram tudo isto, e eu não sei se com isso que mais brilharam mais (chamo a attenção do Senado), se em grandeza d'alma ou se em prudencia e juizo; porque os ditos que se desprezam por si mesmos, se vem a esquecer, mas se delles nos vingamos, mostramos então que os mereciamos."

E Tacito, commentando a decisão final dada pelos juizes de Cosso, que o condemnaram, porque presente ao areopago, estava a figura sinistra de Tiberio, diz:

Tiberio — e com este trecho de Tacito encerrarei as minhas despretenciosas considerações — diz:

"Os padres decidiram que os seus livros fossem queimados pelos edis; apesar disso se conservaram escondidos, e pelo tempo adeante se vieram a fazer publicos. E' pois bem para fazer rir a estulticia ou a estupidez daquelles que se persuadem ter poder bastante para com as suas prescripções de um momento agrilhoar a voz de todos os seculos! Antes a fazem mais forte e mais sonora; porque quanto mais opprimem os talentos, maior gloria com isso lhes preparam. E' o que tem acontecido aos reis estrangeiros, e a quantos têm seguido o seu exemplo: cobriram-se de infamia, e fizeram immortaes os perseguidos."

Era o que eu tinha a dizer. (Muito bem; muito bem.)

MORREU GOLFANDO SANGUE

As providencias do 3º delegado auxiliar

O inquerito instaurado no cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, para apurar as responsabilidades das autoridades implicadas no espancamento do padeiro João Francisco da Silva, occorrido no xadrez do 22º districto. As testemunhas intimadas não compareceram ao cartorio. O Dr. Azurem Furtado officiou ao delegado Afranio Palhares, pedindo-lhe uma resenha de todas as providencias tomadas na delegacia a respeito do caso e, bem assim, a nomenclatura dos culpados.

O 3º delegado auxiliar officiou, igualmente, ao Gabinete Medico Legal, pedindo nova copia do laudo da autopsia procedenda no cadaver de João Francisco da Silva.

O inquerito proseguirá amanhã.

Dois menores queimados

Os menores Bento e Clemente, de 11 e 10 annos, respectivamente, carregaram para o quintal do predio em que residem, á rua Quatro de Novembro n. 360, casa 2, balas do revólver do pae, Joaquim Ferreira da Costa. Sem que esperassem, as balas explodiram, indo os estilhaços attingir os meninos. Bento ficou queimado nos joelhos e seu irmão pelo corpo. A Assistencia, transportou-os para o posto central, de onde, depois de medicados, foram para o Hospital de Prompto Soccorro.

Bronze de canhões como symbolo de paz!

A ceremonia desta tarde nas officinas Trajano de Medeiros

Poucas demonstrações de fraternidade entre paizes se têm visto, mesmo na America do Sul, como essa desta tarde, onde o bronze de canhões, brasileiro e paraguayo, fundira-se no busto de Benjamin Constant, o evangelisador da Republica.

A' cerimonia da fundição de canhões, cedidos pelos dois governos e feita pelo artista Victor Ornellas, sobre molde do esculptor patricio Decio Villares, esteve presente o Dr Ileplio Ibarra, embaixador do Paraguay, que se fez acompanhar de sua exma. esposa, o Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, o marechal Setembrino, ministro da Guerra, do Dr. Sebastião Sampaio, representando o Sr. ministro do Exterior, do general Candido Rondon, addidos militares do Chile e da Argentina, membros do corpo diplomatico e consules estrangeiros, altas autoridades e grande numero de familias.

No corpo principal das officinas Trajano de Medeiros, onde se fundiu o bronze, antes do acto, o ministro Ibarra, em nome de seu paiz saudou o povo e o governo brasileiro, congratulando-se pela perfeita harmonia reinante entre os paizes irmãos.

A' esse discurso respondeu o Sr. Marechal Setembrino, que teceu elogios ao Paraguay, affirmando a inquebrantavel alliança moral que nos une áquelle paiz vizinho.

Pouco antes de ser vasado o bronze, liquido na forma, o Sr. Armando de Silveira, como iniciador daquella homenagem, disse algumas palavras de agradecimento pelas referencias feitas pelo ministro Ibarra á sua pessoa.

Um aspecto da cerimonia

Colhido por um trem, ficou em estado gravissimo

Tomando o trem de suburbio S U 87, na estação de Engenho de Dentro, Deoclecio Lopes Pimentel, de 19 annos, empregado no commercio e morador á rua S. Francisco Xavier n. 581, ao passar de um carro para outro, caiu á linha e uma roda passou-lhe sobre a perna esquerda esmagando-a. A Assistencia do Meyer conduziu-o para o posto, onde se acha ainda Deoclecio em estado gravissimo.

Caiu da boléa da carroça

A' tarde, da boléa da carroça que guiava no campo de S. Christovão, caiu, ferindo-se na cabeça, o ajudante de carroceiro Antonio Moreira, de 46 annos, casado, portuguez, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 309.

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

As irregularidades da Caixa de Emprestimos da Marinha

Suspenso um auxiliar do gabinete do ministro

Como já noticiámos, ha na Caixa do Montepio dos Operarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro varias irregularidades que foram levadas ao conhecimento do ministro da Marinha, pelo almirante Pedro de Frontin, director geral do Arsenal de Marinha e presidente da Caixa. De posse da communicação o ministro mandou abrir um inquerito em que ficou apurado, que não havia desfalque, porém, um grande atraso na escripturação e escripturação e pequenas irregularidades.

Em vista disso, o ministro da Marinha suspendeu hoje o primeiro official Francisco Araujo Reis Vianna, que serve em seu gabinete como auxiliar, o chefe de secção da Directoria de Fazenda, Antonio Leite de Castro; e o 3º official da mesma Directoria Arthur da Silva Paranhos Junior, actual escrivão da referida caixa.

Pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de Agosto: adjuntas de 1ª classe, de A a 1; e pessoal não titulado da Directoria de Arborisação e Jardins.

Serão attendidos emprestimos "rapidos" á secretaria do Conselho; deposito central e Directoria de Instrucção.

SEGUNDA EDIÇÃO

O Collectivo

DECRETOS NA MARINHA E VIAÇÃO

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Nomeando primeiros tenentes medicos da Armada: os Drs. Amadeu Monteiro Jacome, Abelardo Figueiredo Meirelles, Celso Tolentino Alvarez, José de Oliveira Bello, Rubem Guimarães Rocha e Francisco Antonio Furtado;

concedendo ao 1º tenente machinista reformado Antonio Carlos de Siqueira a restituição do decreto que lhe concedeu melhoria de reforma;

concedendo demissão do serviço da Armada aos primeiros tenentes medicos do Corpo de Saude, Dr. Ruy Gentil Gomes Candido e Dr. Francisco Lessa Junior;

nomeando o secretario interino do Arsenal de Marinha do Pará, Guilherme Domingos da Gama e Silva, para exercer, effectivamente, esse cargo.

Na pasta da Viação, prorogando por tres annos o praso fixado para a conclusão das obras complementares e apparelhamento do porto do Recife; prorogando por 18 mezes o praso concedido a The Great Western of Brasil Railway Co., Limited, para conclusão das obras a serem executadas na ponte do kilometro 45.400 da E. F. Conde d'Eu; Autorisando a Companhia Brasileira de Emprehendimentos Aeronauticos a explorar o trafego aereo no territorio nacional; Approvando o novo projecto e respectivo orçamento, na importancia de 305:2058717, para construcção da estação inicial da E. F. S. Luiz a Therezina; approvando o projecto e orçamento na importancia de .... 111:6748891 para reforçamento da ponte de 95m.,95 de vão, sobre o rio Iguassú no kilometro 550, no ramal Rio Negro, da E. F. do Paraná; approvando o projecto e orçamento na importancia de 48:0348320, para um novo posto telegraphico no ramal de Tibagy, E. F. Sorocabana; approvando o projecto e orçamento na importancia de 61:8028873 para um armazem de carga no pateo da estação de S. Bartholomeu, ramal de Tibagy.

O Supremo Tribunal Militar

Sob a presidencia do marechal Caetano de Faria, reuniu-se, hoje, o Supremo Tribunal Militar, com a presença dos Srs. ministros marechaes Luiz Medeiros e Mendes de Moraes, almirante Barros Barreto, Dr. Arrochelas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar.

Secretariou os trabalhos o Dr. Sylvio Motta.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Dr. Acyndino de Magalhães, por se achar em goso de férias, e almirante Gomes Pereira, por se achar licenciado. Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura do accordão referente ao recurso de alistamento militar n. 419, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 658 — Capital Federal. Relator, o Sr. ministro marechal Mendes de Moraes. Appellante ex-officio, o conselho de guerra. Appellado, José Cardoso Teixeira, soldado da Policia Militar do Districto Federal, absolvido do crime de deserção. — O Tribunal confirmou a sentença appellada, pelos seus fundamentos, contra o voto do Sr. ministro João Pessoa, que dava provimento para condemnar o réo como incurso no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

Recurso criminal n. 173 — S. Paulo. Relator, o Sr. ministro Vicente Neiva. Recorrente, a promotoria da 3ª circumscripção judiciaria militar. Recorridos, Nicanor Ayres da Fonseca, 3º sargento; João Martins Paes, João Fragoso Junior e Floravante Ponaro, todos do 5º regimento de infantaria, denunciados como incursos no art. 106 do Codigo Penal Militar e impronunciados. — O Tribunal, nos termos do parecer do Dr. procurador geral da justiça militar, julgou nullo o processo a partir de fls. 47 em deante.

Appellação n. 651 — Rio Grande do Sul. Relator, o Sr. ministro marechal Luiz Medeiros. Appellante, a promotoria da 11ª circumscripção judiciaria militar. Appellado, Telmo da Soledade Jardim, soldado reservista incorporado ao 7º batalhão de caçadores, processado pelo crime de deserção. — O Conselho de Justiça julgou nulla a praça do réo em virtude da illegalidade da convocação. O Tribunal negou provimento á appellação.

NO C. M.

Uma crise em perspectiva

Comquanto houvesse numero na Casa á hora em que se devia abrir a sessão, só entraram no recinto para responder á chamada seis intendentes.

Ao que se dizia, essa attitude da maioria teve por objectivo retardar a votação de um parecer promovendo dous serventes a continuos, até que se ultime um accôrdo que satisfaça a todos.

Não concordando com esse parecer, o Sr. Pache de Faria ter-se-ia mostrado disposto mesmo a renunciar o cargo de primeiro secretario, se a maioria não o acompanhasse. A maioria, entretanto, achando excessivos os melindres do Sr. Pache, teria resolvido não modificar o seu voto. Ha, porém, quem pense em resolver a situação amistosamente, mas sem prejuizo dos funccionarios com direito á promoção. Foram esses que concorreram para que não houvesse sessão hoje.

O capitão Melchisedeck denunciou o coronel Silva Lobo, director interino da Saude da Guerra

Deu entrada, hoje, na Auditoria da Sexta Circumscripção Judiciaria Militar, uma denuncia do capitão medico do Exercito Dr. Melchisedeck Ferreira Braga contra o coronel medico Dr. Arthur da Silva Lobo, director interino de Saude da Guerra. Na sua longa denuncia, entre outras coisas, allega o Dr. Melchisedeck que o Dr. Silva Lobo enviou documentos falsos á Auditoria, afim de instruir o processo de deserção a que elle respondeu, processo esse que, no dizer do queixoso, só teve origem na perseguição que lhe move o Dr. Silva Lobo. O capitão Melchisedeck respondeu a processo pelo crime de deserção, sendo julgado no dia 16 do mez passado, havendo o Conselho annullado o respectivo termo de deserção, pelos fundamentos de que se achando o accusado na 2ª classe do Exercito por um decreto presidencial, só podia reverter ao serviço activo por outro decreto, o que não aconteceu, não tendo portanto commettido o crime de deserção.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do segundo dia util: Illuminação Publica, Estatistica Commercial, Secretaria da Agricultura, Secretaria da Viação, Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. Analyses, Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica, Assistencia e Alienados e Colonias, fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação, Secretaria do Exterior, aposentados da Fazenda, Jardim Botanico, Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

O desastre de hontem no k. 149 da C. do Brasil

Só hoje, pela manhã, foi desimpedida a linha no kilometro 149, entre as estações de Commercio e Alliança, local em que occorreu, hontem, o desastre do nocturno mineiro.

Ficou assim completamente normalisado o trafego dos trens pela linha do Centro.

Queriam edificar casas sem ouvir a Prefeitura de Nictheroy

A Fiscalisação da Prefeitura Municipal de Nictheroy multou hoje, os proprietarios dos terrenos situados entre os ns. 54 e 142, da rua Leite Ribeiro e um outro junto ao edificio da Limpeza Publica, na rua do Indigena, respectivamente, ambos por terem iniciado a construcção de predios sem a respectiva licença.

Foi nomeado escripturario, interino

O Sr. ministro da Agricultura nomeou João Malheiros dos Santos para exercer, interinamente e emquanto durar o impedimento do effectivo, o cargo de escripturario da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

FOI ABSOLVIDO

Em longa e bem fundamentada sentença, o Dr. juiz da 5ª Vara Criminal absolveu Manoel José de Oliveira da accusação que lhe foi intentada pelo crime previsto no artigo 136 do Codigo Penal (incendio).

Vae ser indicado um official aviador para servir na Inspectoria de Navegação Aerea

Attendendo a solicitação do seu collega da Viação, o titular da pasta da Guerra já providenciou junto ao chefe do Estado Maior do Exercito, no sentido de ser indicado um official aviador para servir, como technico, na Inspectoria de Navegação Aerea.

Voltou á repartição a que pertence

Ao apresentar ao seu collega da Viação o agente dos Correios da estação inicial da E. F. Central do Brasil, João da Cunha de Araujo Góes, que fôra requisitado para servir no Ministerio da Agricultura, o Dr. Miguel Calmon agradeceu os bons serviços prestados por esse funccionario na commissão que lhe estava confiada.

Ainda as emendas religiosas

Fala, na Camara, o Sr. Basilio de Magalhães

Vae ser retirada a emenda n. 10

Aberta a sessão de hoje da Camara dos Deputados e lida a acta da vespera, o Sr. Raul de Faria declarou que, se estivesse presente quando, hontem, se votou a emenda facultando o ensino religioso nas escolas, teria opinado a seu favor.

Passando-se ao expediente, teve a palavra o Sr. Basilio de Magalhães. O orador discursou sobre as mendas á proposta de revisão conhecidas por emendas religiosas. Fez primeiramente considerações a proposito de affirmativas que hontem adduzira no encaminhamento da votação da primeira dessas emendas, esclarecendo a sua opinião contraria a mesma. Entrou, depois, o deputado mineiro, em apreciações sobre a emenda n. 10, a ser votada hoje, e que diz: "Substitua-se o § 7º do art. 72 pelo seguinte: § 7º — Comquanto reconheça que a da Igreja Catholica é a religião do povo brasileiro, em sua quasi totalidade, nenhum culto ou igreja gosará de subvenção official, nem terá relações de dependencia ou alliança com o governo da União, ou dos Estados." Declarou o Sr. Basilio de Magalhães que reputa essa emenda mais perigosa e funesta do que a anterior e que, a seu ver, os proprios catholicos deveriam ser-lhe contrarios. Citou encyclicas de Pio IX e outros papas, em que, disse, estes aconselhavam a inteira separação entre a Igreja e o Estado.

Proseguindo o orador nas suas considerações, houve, em certo ponto destas, um incidente entre os Srs. Cardoso de Almeida e monsenhor Valois de Castro, dizendo aquelle:

— Infelizmente, esta é a verdade, os padres não têm cumprido o seu dever.

— E' uma injustiça, é uma inverdade, retrucou o Sr. Valois.

O Sr. Basilio de Magalhães observou, depois, que a referida emenda apresentava, além do mais, precaria redacção. E terminou fazendo um appello ao seu iniciador, Sr. Plinio Marques, para que a retirasse.

Entrando-se, então, na ordem do dia, foi annunciada a votação da referida emenda, tendo a palavra para encaminhal-a o Sr. Leopoldino de Oliveira.

A' ultima hora, estava sendo assignado, no gabinete do presidente da Camara, um requerimento de signatarios da emenda n. 10, que mandava reconhecer a religião catholica como sendo a da quasi totalidade dos brasileiros, requerimento esse solicitando a retirada da citada emenda.

Transferencia de officiaes em commissão

Foi transferido do 3º batalhão de engenharia para o contingente da 1ª companhia ferroviaria, o 2º tenente em commissão Manoel de Souza Barros.

Devem ser examinados pela Defesa Sanitaria Vegetal

O Sr. ministro da Agricultura transmittiu ao seu collega da Viação, afim de que a respeito sejam tomadas as providencias julgadas de acerto, o officio no qual o director do Instituto Biologico de Defesa Agricola solicita a conveniencia de serem retidas nesta capital, na secção de encommendas postaes dos Correios, as sementes, plantas ou tuberculos destinados a Bello Horizonte, para que sejam os mesmos examinados pelo Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal.

TIVERAM PERMISSÃO

Teve permissão para ir a Piquete o capitão Fernando de Saboya Bandeira de Mello. Seguem tambem para Curityba, o tenente-coronel medico Dr. Joaquim Pinto Rabello, major Antonio Rodrigues Palm e o 1º tenente medico Dr. Aramis Taborda de Athayde.

Pela incrementação da industria nacional do cimento

Havendo a Companhia Brasileira de Cimento Portland requerido ao Ministerio da Agricultura a concessão de fretes reduzidos para o transporte de gesso do Rio Grande do Norte, em quantidade nunca inferior a 200 toneladas, mensaes, o Dr. Miguel Calmon pediu ao Lloyd Brasileiro que considerasse o assumpto para a sua melhor solução, do ponto de vista da incrementação da industria nacional do cimento.

Rocha Sobrinho foi entregue ao trafego

Foi hoje inaugurada e entregue ao trafego a nova estação denominada "Rocha Sobrinho" na linha auxiliar da Central do Brasil.

CACHORRO PERDIDO

Desde domingo de tarde que fugiu da casa da rua Maria Romana, 29 (Maracanã) um cachorro pequeno, felpudo, branco e que naturalmente anda perdido.

Pede-se encarecidamente a quem o achou a fineza de avisar, pois trata-se de um animal de estimação.

A MORTE DE UM ILLUSTRE SCIENTISTA BELGA

Traços da vida do illustre chefe da missão scientifica belgo-brasileira

O director do Jardim Botanico recebeu, hoje, da Belgica, communicação do fallecimento do notavel biologista Jean Massart, professor da Universidade de Bruxellas e director do Instituto Botanico Léo-Errera.

O illustre morto foi nosso hospede ha dois annos, quando chefiando a missão scientifica belgo-brasileira, installou-se no Jardim Botanico, em cujos laboratorios fez pesquizas que contribuiram para melhores estudos de nossa flora. Durante sua permanencia aqui, a missão scientifica colheu material abundante em excursões realisadas nos arredores do Rio de Janeiro, Friburgo, Minas Geraes, Bahia, sempre acompanhada do director e pessoal do Jardim Botanico, ficando destas excursões documentações photographicas annexadas aos archivos do Jardim e enviadas para a Belgica. Antes de regressar ao seu paiz a missão visitou ainda a região amazonica.

Professor Jean Massart

O professor Massart era um grande sentimental, pantheista, e a natureza brasileira por vezes trouxe-lhe commoções que se expandiam até as lagrimas.

Deixa publicado, além de um tratado de biologia vegetal, numerosos artigos e communicações na "Revista de Botanica da Belgica".

Offereceu denuncia

O Dr. Promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal offereceu, hoje, denuncia contra Bernardino Silva, pelo crime previsto no artigo 1º da lei 2992 de 25 de setembro de 1915 (alugar commodos para a pratica de delictos sexuaes).

Dois que foram licenciados, sem vencimentos

Por portarias do Sr. ministro da Agricultura, obtiveram licença, por tres mezes, o linotypista Leoncio Fannuchi e, por dois mezes, o auxiliar da Inspectoria Agricola Mario Camara Canto, ambos sem vencimentos.

PERDEU-SE

uma bengala com castão de ouro, com as iniciaes "R. C." Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção, com uma carteira dos deliciosos cigarros Royal Club.

Prisão de um contraventor

O juiz da 3ª Pretoria Criminal condemnou a dois mezes de prisão e á multa de 500$000, o individuo João Russo, italiano, como incurso no art. 51 da lei 2.321, que veda o jogo do bicho.

Hoje, o investigador 223, quando passava pela rua Primeiro de Março, prendeu o contraventor, que ali fiscalisava os bondes da Light.

O condemnado reside á rua João Caetano n. 57.

VULTOSO ROUBO DE JOIAS

A apprehensão em Campos

Chegou hoje á Policia Central o ladrão José Antunes Teixeira, autor do vultoso roubo de joias, praticado, aqui ha dois mezes, á rua Conde de Bomfim 206, residencia de Mme. Augusta.

Teixeira empregou-se, ali, como copeiro, apresentando á patroa um attestado de comportamento do illustre medico de Juiz de Fóra. Ao cabo de alguns dias, o novo empregado desappareceu, mysteriosamente, levando todas as joias da familia, que ascendiam a um total de setenta contos. Apresentada a queixa á Policia Central, Antunes começou a ser procurado. Afinal, Mme. Augusta, passando, certa vez, pela rua do Ouvidor, viu, numa vitrine uma "trouse" parecida com a sua. Communicou o facto á policia, que, então, mandou apprehender a joia. Era, com effeito, a de madame.

— Onde adquiriu o senhor esta "trouse"?

— Na casa Vianna Freitas, em Campos! respondeu o joalheiro.

A Policia Central destacou dois agentes para aquella cidade. A viuva Fritz confirmou o facto, descobrindo o typo do intrujão. Os agentes proseguiram e, ao cabo de algum tempo, conseguiram prender o larapio, que já possuia um automovel, em São José dos Calçados.

Em poder de Antunes foram encontrados, ainda, entre joias da Mme. Augusta...

NA CAMARA

FOI RETIRADA A SEGUNDA DAS EMENDAS RELIGIOSAS

Um incidente entre a mesa e o Sr. Joaquim Salles

MOMENTOS DE TUMULTO

Proseguindo hoje, na Camara, o encaminhamento da votação da emenda n. 10, do plenario, á proposta de revisão constitucional, emenda que determinava fosse a religião catholica reconhecida pelo Estado como sendo a da quasi totalidade dos brasileiros — falaram contra a mesma, depois do Sr. Leopoldino de Oliveira, os Srs. Adolpho Bergamini e Lindolfo Collor, que leu um telegramma por S. Ex. recebido, a proposito da sua attitude em face das emendas chamadas religiosas.

O Sr. Joaquim de Salles quiz, então, falar pela ordem.

O Sr. Arnolfo Azevedo, porém, observou-lhe que S. Ex. não o poderia fazer naquelle momento, porquanto já havia antes concedido a palavra ao Sr. Plinio Marques.

— Pergunto a V. Ex. se ha um livro de inscripção para se falar pela ordem, disse o Sr. Joaquim de Salles, dirigindo-se ao presidente.

O Sr. Plinio Marques, que se encaminhava para a primeira fila de bancadas, afim de usar da palavra, foi então solicitado por alguns deputados a que cedesse a sua vez ao deputado mineiro. O representante do Paraná, porém, declarou que não poderia attender a essa solicitação, uma vez que o assumpto de que ia tratar era de caracter urgente.

E iniciou as suas considerações, dizendo que mal foram apresentadas as emendas religiosas, de que era S. Ex. o primeiro signatario, começaram a surgir de todos os lados manifestações sobre as mesmas, predominando, entretanto, proseguiu, as manifestações favoraveis. Dado, porém, o embate da sessão de hontem, em que a Camara se dividiu a respeito da primeira dessas emendas, não duvidava em acceitar uma suggestão intelligente que disse lhe fôra apresentada para a situação creada pelas suas emendas. Acreditava que a solução que ia propor deveria satisfazer ao povo catholico. Se ambas as correntes, a favoravel e a contraria á approvação das emendas religiosas, se sentiam satisfeitas com o resultado da votação de hontem—em que a emenda instituindo o ensino religioso facultativo fôra rejeitada apenas por não reunir dois terços dos votos, tendo alcançado, entretanto, a maioria destes, — julgava que não se dimiria, não recuaria apresentando um requerimento retirando a emenda n. 10.

— Contra o meu voto, observou o Sr. Sá Filho.

— E contra o meu, accrescentou o Sr. Joaquim de Salles.

— A emenda não deveria ser retirada em homenagem aos que a subscreveram e não assignaram o requerimento que V. Ex. vae apresentar, disse ainda o Sr. Sá Filho.

— V. Ex. devia ter o mesmo raciocinio alludindo ás demais emendas, volveu o Sr. Azevedo Lima.

Proseguindo, o Sr. Plinio Marques, o Sr. Joaquim de Salles deu-lhe novo aparte, que provocou a seguinte resposta do orador:

— V. Ex. não se póde dirigir a mim como se na minha attitude houvesse um recuo.

— Não estou fazendo nenhuma insinuação a V. Ex., retrucou o Sr. Joaquim Salles.

— Nós vencemos em toda a linha, disse o Sr. Francisco Peixoto, manifestando-se a favor das emendas em apreço.

O Sr. Plinio Marques enviou, então, á mesa o citado requerimento.

O Sr. Joaquim de Salles pediu novamente a palavra pela ordem.

O presidente, porém, redarguiu-lhe que o requerimento não tinha apoiamento nem discussão. S. Ex. não poderia assim falar nesse momento.

— Eu queria propor uma questão de ordem sobre a possibilidade de acceitação desse requerimento, disse o Sr. Joaquim Salles.

O presidente, entretanto, mantém a sua decisão, nem concedendo a palavra ao representante de Minas.

— Peço a V. Ex. o mesmo rigor para os membros da minoria, exclamou o Sr. Joaquim Salles.

Houve tumulto. O presidente premia os tympanos, dizendo:

— O Sr. Joaquim de Salles não póde falar. A mesa não tem preferencia pela maioria ou pela minoria.

Essa declaração do presidente provocou palmas no recinto, emquanto que o Sr. Joaquim de Salles continuava:

— Eu pedi respeito ao regimento!

Novo tumulto.

Afinal, serenados os animos, o presidente submetteu a votos o requerimento, dando-o como approvado. Requerida verificação pelo Sr. Azevedo Lima, confirmou-se a approvação, por 143 contra sete votos.

Annunciada, após, a votação da emenda n. 11, pediu a palavra o Sr Joaquim Salles. Declarou S. Ex. que ha mais de 20 annos frequenta a Camara, primeiramente como funccionario e depois como deputado e, entretanto, nunca teve conhecimento da existencia de listas de inscripções para encaminhamentos das votações

— A lista de encaminhamentos não é regimental, observou o Sr. Sá Filho.

— Parabens á mesa pelo apoio á minoria, disse o orador, proseguindo nas suas considerações.

— A minoria não tem sido beneficiada pelo presidente da Camara, retrucou o Sr. Leopoldino de Oliveira.

Ainda outro tumulto se verificou.

Afinal, o Sr. Joaquim de Salles declarou que pugnava apenas por um direito seu e que se magoara com as palmas com que fôra apoiada a decisão da mesa, negando-lhe a palavra, como se S. Ex. houvesse commettido qualquer desconsideração para com aquella. Não havia tal. Era um admirador e um respeitador do Sr. Arnolfo Azevedo.

E, depois de outras considerações, sentou-se o orador, assim terminando o incidente.

Morreu no volante do automovel!

Não foi possivel salvar o chauffeur do 7072

Passava pela rua Viuva Rabello, no Meyer, o auto 7072, dirigido pelo seu chauffeur Sr. Alvaro Gomes da Cunha, de 41 annos, e residente com sua esposa e filhas, na rua Amaro Cavalcante, 253.

De repente o carro parou. O chauffeur travára a marcha. Sentia-se tão mal que tinha medo de continuar. Descançou um pouco sobre a barra do volante, e pessôas que se approximaram pediram a Assistencia do Meyer, que veiu de pressa mas já encontrou agonisando o infeliz motorista...

O CASO LAGE-BESAZZONI

Os autos subiram ao Tribunal da Relação do E. do Rio

O juiz criminal de Nictheroy, mantendo a sua decisão anterior, fez subir ao Tribunal da Relação do Estado do Rio, o recurso-crime interposto pelo promotor publico Dr. Severo Bomfim, no processo movido contra Henrique Lage e outros.

O referido magistrado, fundamentando longamente o seu novo despacho, sustenta a validade do casamento do Sr. Henrique Lage, terminando com o seguinte argumento de ordem moral: "A' sociedade deve muito mais interessar que um casamento se mantenha, que uma familia não se perturbe, que a legitimidade da filha se reconheça, do que, não só annullar tudo isso, com o sanccionar abertamente a mancebia, acto verdadeiramente offensivo ao decoro da propria sociedade".

Ainda o caso do "Correio da Manhã"

A decisão do juiz Octavio Kelly sobre a impugnação do 3º procurador da Republica

O juiz competente, marcou o prazo de 90 dias para ser ouvido em Paris o ministro João Luiz Alves, sem suspensão do feito e quanto ao exame de livros, diz que, não tendo os autores demonstrado que a administração publica lhes haja negado certidões para o fim que pretendem é, no momento, de todo inopportuno.

Resoluções legislativas promulgados pelo presidente do Senado

Foram promulgadas pelo presidente do Senado as resoluções legislativas que autorisam a abertura dos seguintes creditos: de 6:3698921, para pagamento a D. Maria do Carmo Valle Accioly de Vasconcellos e outros, em virtude de sentença judiciaria e de 16:9688680, destinado ao pagamento de precado em favor de DD. Ernestina da Rocha Dias e Isabel Maria da Rocha Dias.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hoje, inesperadamente, o professor Gastão de Moura Guimarães, tambem funccionario postal. Rapaz intelligente, correcto cumpridor de seus deveres, era muito estimado no circulo de suas relações.

Um executivo hypothecario julgado na 1ª Vara Federal

Alves Vasconcellos & C., credores da massa fallida de João Uhl, pela quantia de réis 31:6368000, com a garantia hypothecaria do pontão "Aspasia", propuzeram na 1ª Vara Federal um executivo hypothecario, afim de serem pagos "in continenti" da mencionada quantia e juros ou a penhora legal.

Depois de varios incidentes, inclusive embargos, foram os autos conclusos para decisão final.

Hoje o juiz, Dr. Amorim Garcia, julgou improcedentes os embargos, mandando proseguir a execução seus termos ulteriores, condemnando a ré embargante nas custas.

Uma senhorita fiel da 1ª Pagadoria do Thesouro

O ministro da Fazenda approvou a nomeação da senhorita Maria da Penha de Mesquita Santos, para o logar de fiel, interinamente, da 1ª Pagadoria do Thesouro.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hoje, pouco movimentado, com pequenos negocios realisados. Mas, as apolices geraes uniformisadas e as diversas emissões estiveram firmes e em alta, com os demais papeis bem collocados.

Cotaram-se na Bolsa 49 apolices uniformisadas a 728$ e 736$; 12 de 1903, portador, a 615$; 298 diversas emissões, nom., de 729 a 733$; 184 ditas, portador, de 610$ a 618$; 10 obrigações, Thesouro, a 850$, 100 Ferroviarias, a 800$ e 815$; 200 municipaes de 1920, portador, a 131$ e 132$; 100 decreto 1.535, 7 %, a 149$; 188 decreto 1.933, 8 %, a 175$; 200 decreto 1.999, a 140$; 13 Rio, 1918, a 98$500 e 99$000; 32 Banco Brasileiro Allemão, a 200$; 15 Brasil, a 370$; 100 Agricola Rio de Janeiro, a 185$; 13 Tecidos Alliança a 195$; 25 C. Brahma, a 380$; 5 Tecidos Petropolitana, a 425$; e 2 Seg. Argos, a 1:750$000.

COMMUNICADOS

D. Pulcheria Moreira de Macedo Costa

Carlos e Benjamin de Macedo Costa convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de 30º dia que mandam rezar amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua saudosa progenitora. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Gastão de Moraes Guimarães

Sua familia participa seu fallecimento, hoje, e convida seus amigos a acompanhar seu enterramento, amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, para São Francisco Xavier, da rua Visconde de Abaeté...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O "habeas-corpus" Mauricio de Lacerda debatido no Senado

Discursando sobre o caso, o Sr. Moniz Sodré lê a defesa feita pelo ex-deputado fluminense perante o Supremo Tribunal

O Sr. Moniz Sodré pronunciou hoje, no Senado, o seguinte discurso:

Visto. — A. Azeredo.

O Sr. Moniz Sodré — Sr. presidente, já se não ouviu aso de, por muitos e muitas vezes occuparmos a attenção preciosa dos nossos illustres collegas desta casa do Congresso Nacional, onde, em obediencia aos sentimentos mais intimos de justiça, temos trazido o protesto contra essa série de actos criminosos e de revoltantes attentados que constituem essa cadeia infernal de despotismo com que o actual governo da Republica opprime e constringe a patria brasileira...

O Sr. Antonio Moniz — Apoiado.

O Sr. Moniz Sodré — ...nas suas expansões de vitalidade, impellindo-a para a voragem profunda em que ella já se abysmou.

Esses nossos protestos que são o reflexo de um grito de consciencia da nossa nacionalidade, hão de figurar nos "Annaes" desta casa, victoriosos, porque até hoje, ainda os defensores do governo não conseguiram oppôr contra elles senão as filigranas subtis das arestas estereis, que nem servem sequer nesse tenue véo da fria fantasia com que os esthetas procuram encobrir a feia realidade.

Não me proponho, neste momento, Srs. senadores, a renovar o libello accusatorio, enumerando actos monstruosos que cada vez se enriquecem mais com attentados maiores, limitando-me neste momento a ser um porta-voz de um explosão de uma alma angustiada, de uma das victimas da prepotencia official. Não venho, neste momento, assignalar até onde tem descido a patria brasileira. Não venho, neste momento, lembrar todos esses actos que constituem as terriveis catadupas de lodo que se despenham pelo vasto territorio nacional. O que se procura é enterrar o Brasil nesse lodaçal de torpeza.

Não quero mesmo apurar, neste momento, Srs. senadores, o que ainda existe em nosso paiz que não tenha sido victima da flagelização e do aviltamento do governo que nos infelicita. Qual é a instituição politica, militar, juridica, social que se tem mantido illesa nesse maremoto terrivel da força desenfreada?

O Congresso da Republica?

Mas, nós vemos, Srs. senadores, o assistimos impassiveis, absolutamente insensibilisados a esse espectaculo terrivel de um sitio decretado por um governo para todo o seu quatriennio, em plena e absoluta revelia do poder legislativo. Nós vemos que o Congresso se tem despido de todas as suas attribuições e delegações francamente inconstitucionaes, e que apesar de estarmos em um regimen presidencial, cuja funcção precipua do Parlamento é a votação das leis de meios, nós não nos tememos de votar uma lei de prorogação dessas leis, quando a Constituição prescreve terminantemente que é dever precipuo, razão fundamental da propria existencia do Congresso a fixação annual da despesa e da Receita.

As prorogações dos orçamentos em regimens politicos como o nosso não importam somente no aniquillamento virtual do poder executivo: é a sua evidente, incontrastavel e real dissolução.

Para que falarmos no modo por que o Congresso, exercendo as funcções soberanas de poder constituinte, vae procedendo á reforma da revisão, á reforma da Lei Magna do paiz na obediencia dos caprichos do poder executivo, fazendo lembrar a todos nós, com profunda tristeza, aquellas épocas sinistras em que os escravos eram obrigados perante o latego do senhor a forjar as proprias cadeias que os deviam algemar.

A classe militar é outra instituição do paiz que tem sido flagellado pela aviltancia e abuso do poder.

Mas que é que resta, Srs. senadores? Em consciencia diz-se que se chama as classes armadas. A Marinha? Mas a Marinha constitue hoje uma simples expressão verbal, que apenas nos póde trazer á imaginação reminiscencias de uma classe gloriosa, que passou. O Exercito? Mas que é que nós temos? O Exercito com a Marinha encarcerados, parte delles pelas presumpções, pelas allucinações de governo.

O Exercito, obrigado pelas injuncções da obediencia ao mando dos prepotentes, que tem transformado esse mesmo Exercito, que em época monarchica repelliu como uma affronta a missão de prender escravos fugitivos, hoje em caçadores de seus companheiros de classe e irmãos de armas, perdidos pelos mattagaes das florestas virgens do paiz, diz o governo, proseguindo em carreira vertiginosa de plena fuga.

Porventura o Supremo Tribunal do paiz, organisado como o anteparo a todas as exorbitancias dos poderes executivo e legislativo, como arbitro supremo em todas as questões, em todos os abusos da força contra os interesses individuaes do cidadão, porventura o Supremo Tribunal teria se mantido incolume no meio dessa avalanche de lodo a que ha pouco me referi?

Srs. senadores, não é este o momento opportuno em que se me afigura conveniente discutir a acção do Supremo Tribunal, nesta phase sinistra por que nós atravessamos, mas para que se veja desde já qual tem sido a sua missão como anteparo dos excessos da força contra cidadãos inermes do nosso paiz, bastaria lembrar o seu ultimo accordam, que é a recapitulação da série de accordams anteriores no mesmo sentido, ultimamente proferidos por aquelle egregio Tribunal, bastaria lembrar o ultimo accordam referente ao "habeas-corpus" solicitado por Mauricio de Lacerda.

Venho, neste momento, Srs. senadores, trazer ao conhecimento do Senado e do paiz o discurso que esse nosso distinctissimo cidadão, que, apesar de joven, a golpes de talento, conquistou a justa nomeada de um dos mais brilhantes oradores dessa época: venho trazer ao conhecimento do Senado e do paiz o discurso com que mais essa victima da prepotencia official, fundamentava a ordem de "habeas-corpus", perante a egregia corporação, o Supremo Tribunal Federal.

Digo, Srs. senadores, "venho trazer ao conhecimento do Senado do paiz", porque as condescendencias, a benignidade, tantas vezes invocadas aqui pelos poucos advogados do governo, relativamente á censura policial durante o sitio, essa benignidade não consentiu que nenhum jornal desta capital publicasse o discurso de um prisioneiro que, saindo do calabouço official, se apresentava, não em praça publica ou em motins revolucionarios, mas ia á tribuna judiciaria, pleitear perante o mais egregio tribunal da sua terra a sua liberdade, conculcada prepotentemente pelas iras do presidente do governo actual. E' este o discurso do Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Miguel de Carvalho: — Quem é que assegura que esse é o discurso proferido no Supremo Tribunal? V. Ex.?

O Sr. Moniz Sodré: — Eu affirmo a V. Ex., e se não basta a V. Ex. esta affirmativa...

O Sr. Manoel de Carvalho: — Basta-me a affirmativa de V. Ex. de que o discurso que vae ler é o que foi proferido no Supremo Tribunal.

O Sr. Moniz Sodré: — Se V. Ex. não se satisfaz com esta affirmativa, que faça uma syndicancia perante o Supremo Tribunal. Agradeço o aparte do honrado senador, mas S. Ex. que procure saber porque é que a imprensa não publica o discurso e porque é que elle não se acha authenticado pelo presidente do Supremo Tribunal.

O Sr. Antonio Muniz: — O discurso foi tachygraphado.

O Sr. Moniz Sodré: — O discurso foi tachygraphado, mas a prepotencia do governo, não consente que o discurso seja publicado nos orgãos da imprensa desta capital, e ainda obteve da condescendencia — o que é mais grave e eu não queria denunciar á nação, mas o faço em homenagem ao honrado collega — ainda obteve da condescendencia do presidente do Supremo Tribunal que lhe não fosse dado o "visto" necessario!

O Sr. Bueno Brandão: — A independencia do presidente do Supremo Tribunal está muito acima da affirmação de V. Ex.

O Sr. Moniz Sodré — Eu não sei, Sr. presidente, o que é o que o meu honrado collega entende por "estar muito acima".

O Sr. Bueno Brandão — A independencia do Supremo Tribunal não se subordinaria a injuncções de quem quer que fosse.

O Sr. Moniz Sodré — Mas garanto que a sua independencia não é egual á do orador que ora fala, porque, ao passo que S. Ex., com a sua independencia acima daquelles que combatem o governo, não quer dar o seu visto ao discurso do Sr. Mauricio de Lacerda para impedir a sua publicação...

O Sr. Bueno Brandão — O presidente do Supremo Tribunal não cede a imposições de quem quer que seja.

O Sr. Moniz Sodré — ... o orador tem a energia moral necessaria para, enfrentando todos os tropeços, facilitar a plena divulgação deste discurso. Vou ler o discurso proferido pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Bueno Brandão — Quem dirige a secretaria do Supremo Tribunal é o presidente do Tribunal, que tem imprensa propria para a publicação dos debates.

O Sr. Miguel de Carvalho — A authenticidade é apenas affirmada pelo honrado collega.

O Sr. Moniz Sodré — (Lendo:) O Sr. Mauricio de Lacerda — Srs. ministros, estou numa situação muito original. Preso, ha 15 mezes, sem interrogatorio, sem referencia, sequer, como testemunha ou informante em qualquer dos processos oriundos da revolução de S. Paulo ou das tentativas de movimento subsequentes noutros pontos do Brasil, a autoridade, que, com tanto carinho resguarda de qualquer coparticipação, porque teme o espirito de revolta de que me julga possuido neste momento, vem allegar, depois de ter restituido á liberdade homens politicos, como eu, jornalistas, como eu, cujos ideaes de ordem social são, talvez, mais avançados do que os meus, que eu só resto preso em virtude das medidas decorrentes do sitio, por conveniencia de ordem publica e em defesa da segurança das instituições brasileiras.

Mas a autoridade, que isso acaba de informar ao Tribunal, deixou-se perder, por sua propria informação, em que, num boleio de phrases, sem um facto nem um articulado concreto, nem uma prova, nem um inicio transluz a verdade. Sabe o Tribunal onde? Quando diz que a victima está em relativa custodia, que está quasi em liberdade esse perigoso individuo, cuja pessoa faz tremer as instituições da democracia que ella defende.

Se é "relativa a custodia", a victima póde communicar-se com o meio exterior. Se se póde communicar e não tem abusado da communicabilidade para conspirar, se em nenhum dos inqueritos, antes como depois dessa "custodia", apparece envolvido o seu nome, que é o que decorre dessa informação?

E' que a autoridade, mesmo por presumpção, quando os factos não bastasse nada tem a allegar que justifique o seu acto. Com effeito, a propria referencia do governo, declarando que eu estou em "relativa custodia" e, portanto, que tenho liberdade para conspirar mas não conspirei, não só antes e durante, mas ainda depois das revoluções; que me mantem preso com referida nas "saudades da terra" pelo chronidade para prejudicar a ordem publica e não prejudiquei, é ou não uma demonstração de se tratar de um capricho da força, que, sabendo nada ter a temer, só não solta por appetite de prender. E' isso ou não um desforço contra um velho e incansavel da situação dominante, a quem não se conseguiu reduzir á obediencia nem á adhesão, como não se conseguirá, depois das seducções de hontem, com a brutalidade de hoje?

Como se vê, Srs. ministros, é deveras original a minha situação. E bem a situação referida nos ? da terra", pelo chronista do archipelago portuguez, Gaspar Fructuoso. Estou, como, na ilha de São Miguel, os seus habitantes a que os primeiros povoadores da ilha fizeram justiça, tão limpa e tão segura, como aquella de que sou alvo pelas mãos dos criados do Infante D. Henrique, que a distribuiam. Como "allego defesa" se me diz: "Prender-te, enforcar-te, e no depois tirar-te inquiriciones..."

Fundamentei a minha petição, senhores ministros, em

1º — Ter sido illegal a minha prisão antes do sitio, ou mesmo legitimada pela decretação ulterior deste; ser o que ora a mantem um acto inconstitucional.

2º — Essa inconstitucionalidade, que não defendo agora, por conveniencia pessoal, mas ergui no Parlamento em favor dos proprios subditos do Estado inimigo, é manifesta numa autorisação e autorisação prorogada por cima do Legislativo.

3º — Estár "preso" e não "detido" ha mais de anno, sem culpa, sem processo, sem inquirição, sem indicio nem prova, não podendo reclamar a liberdade sobre a presdendo reclamar a liberdade sobre a prescripção da verdadeira pena que me é imposta pelo Executivo, que prende, julga e condemna, no meu caso, como se tivesse as velhas funcções do absolutismo.

(Conclue na 2ª edição.)

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo funccionou, hoje, na 1ª Bolsa, em condições estaveis, com vendas de 5.000 saccas a praso.

Opções: — Outubro: vend. 46$700 e comp. 46$500; novembro, 44$200 e 44$000; dezembro, 44$200 e 44$; janeiro, 44$500 e 44$000; fevereiro, 45$000 e 44$300, e março, 45$800 e 44$800.

O mercado disponivel regulou frouxo e em baixa, com vendedores dos brancos crystaes a 47$ e compradores a 46$000 "cif." por 60 kilos.

As entradas verificadas foram de 5.716 saccos e as saidas de 13.497, sendo o "stock" de 93.967 ditos.

A SITUAÇÃO NO CHILE

Renunciou o presidente Alessandri

SANTIAGO, 1 (UP) Urgente — O presidente do Chile, Sr. Arturo Alessandri acaba

Presidente Arthuro Alessandri

de renunciar. Assumiu a presidencia o ministro do Interior, Sr. Barros Borgoño.

Com a cabeça calçando a roda da carroça!

Registou-se, hoje, em Olaria, um caso desses que impressionam a quem os assiste ou, simplesmente, lê o noticiario. Ia, pela estrada, em Olaria, uma carroça carregada, e o respectivo carroceiro andando, passo a passo, de lado. Os animaes começaram a correr, e o trabalhador, que se chama Sebastião Alves, procurou acompanhar a marcha accelerada do vehiculo. Foi infeliz e caiu, com a cabeça na frente de uma das rodas, como se estivesse a calçal-a.

Não pequena distaincia soffreu elle esse verdadeiro supplicio, de que só escapou com vida graças á sua extraordinaria resistencia physica.

O estado do carroceiro, que reside em Quintino Bocayuva, rua Maria Vargas 46, é muito grave.

Foi levado este facto ao conhecimento das autoridades locaes.

Foi reduzida a taxa de descontos no Banco da Inglaterra

LONDRES, 1 (UP) — O Banco da Inglaterra reduziu a tabella de desconto de 4 1|2 por cento a 4 %.

O professor Mozart em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O professor Mozart, recemchegado a esta capital, é o homem do dia. A sua personalidade e as suas annunciadas curas são o thema de todas as palestras. Tanto os que crêem nas suas faculdades, como os que as negam, se occupam do famoso occultista, que já tem sido muito procurado.

Cabos triphasicos cedidos á Commissão de Saneamento da Enseada de São Lourenço

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Companhia Brasileira de Energia Electrica, em Nictheroy, a ceder á commissão de saneamento da enseada de S. Lourenço, vinte metros de cabo triphasico n. 1, typo submarino.

Vae convalescer em um presidio militar

O ministro da Guerra mandou servir no presidio militar da Ilha Grande, afim de se convalescer, o 1º tenente contador em commissão João de Oliveira Cunha, que pertence ao effectivo do 9º regimento de cavallaria independente.

A aviação italiana

As despesas vão a 449 milhões de liras

ROMA, 1 (U. P.) — Foi publicado o decreto que approva o orçamento do Ministerio da Aviação, para o corrente anno fiscal, envolvendo uma despesa de quatrocentos e quarenta e nove milhões de liras.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo regulou, hoje, na 1ª Bolsa em condições estaveis, com vendas de 60.000 kilos a praso.

Opções: — Outubro: Vend. 30$; comp. 29$500; novembro, 30$500 e 29$600; dezembro, 30$800 e 30$200; janeiro, 31$ e 31$; fevereiro, 31$500 e 31$ e março, 31$700 e 31$200.

O mercado disponivel regulou frouxo e em baixa, cotando-se as primeiras sortes de 39$ a 40$ por 10 kilos.

Não houve entradas e sairam 682 fardos, sendo o "stock" de 19.665 ditos.

O CAFE' ESTEVE EM ALTA

Cotou-se o typo 7 a 39$500

Melhor orientado encontrámos o mercado de café, hoje, na abertura, por isso que tendo sido os seus trabalhos iniciados sob a impressão favoravel de uma alta de 23 a 39 pontos nas opções do fechamento de hontem, da Bolsa de Nova York, a procura se desenvolveu e os possuidores aproveitaram o ensejo para impulsionar as cotações.

Além disso, os embarques verificados foram animadissimos e menos desenvolvidas as entradas. Melhorou o typo 7, que passou a cotar-se a 39$500 por arroba, com o mercado regularmente firme. Os negocios estiveram activos, sendo vendidas na abertura 8.112 saccas, com outras transacções em via de serem effectuadas.

As ultimas entradas fora mde 18.687 saccas, sendo 13.687 pela Leopoldina, 2.489 pela Central e 2.511 por cabotagem.

Os embarques foram de 41.235 saccas, sendo 15.254 para os Estados Unidos, 23.411 para a Europa, 750 para o Rio da Prata, 840 por cabotagem e 980 para portos do Pacifico.

Desde 1º do mez entraram 555.608 saccas e desde 1º de julho 1.373.575.

Foram embarcadas 573.187 e 1.261.522, respectivamente, sendo o "stock" de 159.461 saccas.

— O mercado de café a termo funccionou frouxo e em baixa na 1ª Bolsa, registando-se vendas de 20.000 saccas a prazo.

Opções:

Outubro — Vend. 39$800, compr. 39$800, novembro, 38$700 e 38$700, dezembro, 38$ e 38$, janeiro (10 kilos), 25$700 e 25$400, fevereiro, 25$400 e 24$750, março, 25$500 e 24$800.

O mercado de café regulou durante o dia sem maior movimento, pelo que foram vendidas apenas 3.524 saccas, no total de 11.636 ditas. Fechou mais fraco e com tendencias menos favoraveis.

Ainda faço uma chanchada!

Resistiu á prisão, com os companheiros de arruaças

A estação de Penha circular agitada por desordeiros

— Ainda faço uma chanchada...
— Você faz coisa nenhuma!
— Se faço? Não quero me chamar Cabelleira.

Dizia isso Manoel Gomes da Silva, que tem prazer da alcunha de Cabelleira, ao seu collega, pedreiro, Antonio da Silva, e ao amigo commum Manoel José Teixeira de Menezes, que se considera empregado no commercio. Os outros duvidaram e foram convidados por elle para assistir á promettida escaramuça.

Tocaram-se para a Penha Circular, e entraram a "fazer agua". Bebe daqui, bebe dali, e a belladona da terceira, como elles chamam, subiu á torre.

Passaram assim o dia de hontem e a noite, a manhã toda, até esta tarde, quando chegaram ao armazem Cooperativa Commercial, de Alberto Corrêa, e disseram para o caixeiro Francisco Pereira da Silva, rapaz portuguez, de 25 annos:

Bote belladona da terceira...
— Não sei o que é Aqui não é pharmacia.
— Bote belladona, deixe de ser burro. E' paraty, de Angra dos Reis.

O moço não quiz servir freguezes tão malcreados e, em poucos instantes, o tempo fechou.

Era a chanchada, de que falara Cabelleira.

Depois de muito bofetão, muito pontapé, navalha fóra, cacete no ar, chega a policia.

Quem foi que disse que a trinca se entregou?

Ainda se brigou muito depois da chegada dos policiaes, que eram chefiados pelo investigador Armando, soldado 69 da 2ª companhia do 5º batalhão, e 1º sargento Romario Vianna de Azevedo Coutinho.

Foram empregados todos os recursos até que os tres brigadores foram dominados e levados á delegacia do 22º districto, onde se viram autuar em flagrante, por embriaguez, disturbios, resistencia á prisão, e outros delictos. Emfim, estão com a vida por conta...

O caixeiro ferido recolheu-se á sua residencia, á rua do Portinho, 62, onde está em tratamento.

SARGENTO EMPREGADO

Passou a empregado da directoria do Tiro de Guerra o 1º sargento João Felix do Prado, que servia na Fabrica de Polvora de Piquete.

Onde os Corrêa são tudo

Vem um ao Rio, fica outro em seu logar

CUYABA', 1 (Serviço especial da A NOITE) — Seguindo, hoje, para essa capital, o Dr. Virgilio Corrêa, secretario geral do Estado, foi designado para substituil-o, nas funcções daquelle cargo, o Dr. Azarias Corrêa, director geral da Instrucção Publica.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 3$905 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 7$150 e a prazo a 7$120.

PARA RECEBER O SENHOR EPITACIO

Na sessão de hoje, da Camara, o Sr. Tavares Cavalcanti requereu fosse nomeada uma commissão para representar essa casa legislativa no desembarque, amanhã, do Sr. Epitacio Pessoa.

Para desempenhar essa incumbencia foram nomeados os Srs. Tavares Cavalcanti, Dorval Porto, Paulo Maranhão, Pires do Rio e Nelson de Senna.

Uma homenagem postuma ao engenheiro Edgard Werneck

COQUEIRAL (Pernambuco), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, com grande solemnidade, a apposição do retrato do Dr. Edgard Werneck, ex-chefe do trafego da Great Western, no salão principal da estação, que recebeu o nome do saudoso engenheiro. Ao acto, que foi precedido de missa, compareceram, além do representante do governador do Estado, o Dr. Assis Ribeiro, superintendente da empresa, e outras autoridades.

O cambio funccionou firme

7 d. a 7 1|16

Eram hoje mais animadoras as condições do mercado monetario, cujos trabalhos foram iniciados com os tomadores retraidos e assim sem procura do bancario para remessas.

Tornaram-se, porém, mais abundantes os papeis de cobertura, que, dada a alta do mercado, procuravam collocação em maior escala, impulsionando-o mais ainda.

Tivemos o cambio durante os primeiros momentos bem inspirado e em melhoria. O Banco do Brasil e todos os outros declararam fornecer letras a 7 d., francamente, com dinheiro para coberturas a 7 1|16 d.

Em seguida melhorou o bancario a 7 1|32 d. em todos sacadores, passando a regular a taxa de 7 3|32 e para a compra de letras particulares.

Nessas condições foi que deixámos o mercado bem impressionado.

Regularam os soberanos a 38$ e as libras-papel a 37$. O dollar cotou-se, á vista, de 7$140 a 7$170, e a praso de 7$700 a 7$120.

No decurso do dia proseguiu o mercado em melhoria, subindo o bancario a 7 1|32 e 7 3|64 d., com dinheiro a 7 7|64 d.

A' tarde, subiu o bancario a 7 1|16 d., com dinheiro a 7 1|8 d., ficando o mercado bem collocado.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 6 29|32 a 6 5|64; Paris, $341 a $345; Italia, $292 a $295; Nova York, 7$160 a 7$220; Canadá, 7$190; Hespanha, 1$035; Suissa, 1$390; Buenos Aires, papel, 2$930 a 2$960; Montevidéo, 7$220; Japão, 2$990; Suecia, 1$940; Noruega, 1$460 a 1$470; Dinamarca, 1$770; Hollanda, 2$885 a 2$900; Belgica, $323 a $324; Slovaquia, $213, e Allemanha, 1$710 a 1$720.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v.: Londres, 6 63|64 a 7 d. (libra, 34$362 e 34$285); Paris, $334 a $336; Nova York, 7$070 a 7$120, e Allemanha, 1$685.

A' vista: Londres, 6 59|64 a 6 15|16 (libra, 34$672 e 34$594); Paris, $338 a $340; Italia, $290 a $291; Portugal, $365 a $375; Nova York, 7$140 a 7$170; Canadá 7$160; Hespanha, 1$025 a 1$035; Suissa, 1$380 a 1$390; Buenos Aires, papel, 2$917 a 2$950, ouro, 6$620 a 6$635; Montevidéo, 7$160 a 7$200; Japão, réis 2$960 a 2$962; Suecia, 1$924 a 1$930; Noruega, 1$439 a 1$460; Dinamarca, 1$760; Hollanda, 2$870 a 2$880; Syria, $339; Belgica, $320 a $322; Slovaquia, $212 a $214; Rumania, $039; Chile, $930; Austria, 1$020; Allemanha, 1$700 a 1$710, e vales-café, 3$905 por franco.

A Côrte de Appellação confirmou a sentença condemnatoria do Dr. Armenio Jouvin

Apezar do sigillo que cercava a decisão da Côrte de Appellação no caso Armenio Jouvin-André Faria Pereira, conseguimos por um esforço de reportagem, apurar que a 3ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, julgando, hontem, a appellação n. 7.789 havia confirmado a sentença do juiz Dr. Alvaro Berford, da 3ª Vara Criminal, que condemnou o referido Dr. Jouvin á pena de seis mezes de prisão e multa de 2:500$, por crime de calumnia contra a pessoa do Dr. procurador geral do Districto, Dr. André de Faria Pereira.

Consta, na Côrte de Appellação, que o Dr. Armenio Jouvin vae impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor ao Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento da illegitimidade da presença do 1º promotor no referido processo.

O Dr. Armenio Jouvin, contra quem já foi expedido o competente mandado de prisão, até encerrarmos esta pagina não tinha sido encontrado, affirmando pessoas conceituadas que o accusado tinha embarcado para o Rio da Prata.

TIVERAM PERMISSÃO...

O Sr. ministro da Guerra deu permissão: Para vir a esta capital, onde se demorará 30 dias, o coronel medico Dr. Francisco Antonio Antunes, chefe do serviço de saude da 2ª Região;

Para ir a S. Paulo, ao tenente-coronel Candido Eudoro Correia, do Laboratorio Pharmaceutico;

Para permanecerem nesta capital, mais alguns dias aos segundos tenentes Severino José dos Reis, da guarnição de Matto Grosso, e Antonio Figueiredo Silveira, veterinario do 8º regimento de artilharia.

Para a primeira installação de tramway de Florianopolis

O Sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na Alfandega de Santa Catharina para uma caixa contendo bobinas e pertences, destinados á primeira installação do serviço de tramway de Florianopolis.

A esquadra brasileira chegou a Santos

SANTOS, 1 (A. A.) — A esquadra brasileira, actualmente em exercicios, sob o commando do almirante Penido, entrou, hoje, neste porto, ás 11 horas da manhã.

Classificação de mercadoria para pagamento de direitos "ad valorem"

Pelo Sr. ministro da Fazenda foi mantida a classificação feita pela Alfandega de Maceió da mercadoria despachada pela Nova Empreza de Luz Electrica para pagamento de direitos "ad-valorem" na razão de 15 %.

Summarios de amanhã

Serão summariados amanhã os seguintes réos:

1ª Vara Criminal — Antonio Ribeiro.

2ª Vara — Manoel Pires Calvo e Bernardino Silva.

3ª Vara — Plenarios — José Leite Pacheco, Cantidio José Brum, Henrique Torres, Humberto Sobral, Oswaldo Pacheco da Costa, Antonio Soares Veiga e Irineu Silva.

4ª Vara — Benedicto Bueno e Enéas Mascarenhas de Moraes.

5ª Vara — Isidoro Manoel de Oliveira e Maria Raphaela Salony.

7ª Vara — Domingos Correia de Souza e Raul Cosme.

8ª Vara — Salim Jorge Barbum e Marciano Ferreira.

Não ficou provado o crime

O Dr. Juiz da 5ª Vara Criminal, por sentença de hoje, absolveu José Millião da accusação que lhe foi sustentada pelo crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal (seducção).

OS SUCCESSOS DA SYRIA

Sueida foi quasi destruida pelos drusos

PARIS, 1 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que a cidade de Sueida, acha-se em ruinas devido aos actos de represalias a que se entregaram, quer os christãos, quer os drusos, depois de ser libertada a cidadella pela columna do general Gamelin. Após a entrada dos francezes, os drusos foram obrigados a evacuar a cidade e na retirada, cortaram o canal que fornece agua á praça e tomaram posições no oasis de Musseifre, vinte milhas ao sul.

Os drusos, ao abandonarem a cidade, atearam-lhe fogo, deixando-a em estado lamentavel, quasi destruida.

O general Gamelin começou os trabalhos de reorganisação, depois da submissão dos drusos, que tinham fugido para o deserto.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 22º2; MINIMA, 14º6

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE ANMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito ainda a chuvas passageiras, passando a bom com nebulosidade variavel.

Temperatura — noite ainda fria, ligeira ascensão de dia.

Ventos — normalisar-se-ão.

Estado do Rio — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde continuará instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — noite ainda fria, ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo bom, com nebulosidade, salvo no Estado de S. Paulo, onde, de instavel passará a bom.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — de norte a léste.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas dos Estados de Goyaz, Paraná e Matto Grosso.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal — De 6 horas da tarde de hontem até 3 horas da tarde de hoje — Confirmando a previsão feita hontem o tempo foi ameaçador com chuvas fracas e chuviscos á noite e parte da madrugada, e instavel hoje de dia. A noite foi fria, mantendo-se a temperatura estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: 22º.2 e 14º.6 e as extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima, 21º.6 minima, 15º.0 respectivamente, ás 12 horas e 55 minutos e 3 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis á noite e normaes de dia, caindo a brisa ás 12 horas e 25 minutos.

NÃO OBTEVE "HABEAS-CORPUS"

O Dr. Juiz da 7ª Vara Criminal, por despacho de hoje, denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Santos.

COMMUNICADOS

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

Numero	Premio
47441	20:000$000
41902	3:000$000
33110	2:000$000
25165	1:000$000
28938	1:000$000

COMMUNICADOS

Angelo M. La Porta

Ao publico

Angelo M. La Porta, da firma La Porta & Visconti, concessionaria da loteria de Santa Catharina, e da qual é director gerente, e ex-gerente da firma Zambrano & La Porta, ex-concessionaria da loteria do Rio Grande do Sul, declara para todos os effeitos que não faz parte de empresas, clubs ou sociedades de sorteios de predios, automoveis ou outras mercadorias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1925.— Angelo M. La Porta.

Loteria do Rio Grande

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 30 de setembro de 1925:

17345	(Rio)	100:000$000
5812	(P. Alegre)	10:000$000
13766	(Encantado)	5:000$000
16009	(Cachoeira)	5:000$000
4819	(Rio)	3:000$000

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Impressões sobre o quadro brasileiro — Mephistopheles, de Boito

Uma das grandes tentativas do empresario Mocchi e, para nós, sob o ponto de vista patriotico, excessivamente sympathica, é essa de incentivar a arte nacional e estimular os artistas patricios. Em todas as temporadas tem elle organisado um quadro brasileiro. Com arrojo e denodo já se tem ouvido esse quadro em conjunto, como ante-hontem, na "Lucia de Lammermoor", na qual tomaram parte o barytono Nascimento Filho, o tenor Paoli e o baixo Athos, além da senhora Bébé Lima Castro, já applaudida na mesma opera, desempenhando o papel principal em companhia de artistas estrangeiros.

O desempenho da partitura de Meyerbeer foi optimo, levando-se em linha de conta a competencia do quadro incumbido de defendel-o, sobresaindo-se dentre todos Nascimento Filho, com as suas grandes qualidades de cantor e homem intelligente. Nascimento Filho estudou muito e teve, em casa, optimo professor. Assim tem elle grandes vantagens em conhecer musica profundamente. Desembaraçado em scena, tanto quanto um profissional, maneja a possante voz com maestria e proficiencia. O tenor Paoli, já nosso conhecido e conhecido da platéa do Municipal, melhorou consideravelmente a voz e manejou-a com arte. O mesmo succedeu ao baixo Athos, cujos progressos são notorios.

A senhora Bébé Lima Castro portou-se como da primeira vez, sendo obrigada a bisar o rondó, por imposição da platéa. Todos os artistas patricios foram calorosamente applaudidos.

Os assignantes do Municipal tiveram hontem de enfrentar uma verdadeira borrasca. Chovia a cantaros, mas "Mephistopheles" arrasta sempre toda a gente ao theatro e mórmente havendo grandes esperanças, como havia, de termos um espectaculo fóra do commum.

Iam cantar Minghetti, Pasero, Luisa Hays e Fanny Anitua. Esperava-se de Pasero uma personagem soberba, pois tem grandes qualidades, já demonstradas em outras operas. A impressão que se tinha era de que elle ia fazer um esplendido Mephistopheles. Talvez por isso fosse muito diminuido o seu successo, pois nos pareceu não ter elle cuidado não só da caracterisação, como tambem da parte scenica. Deu uma interpretação propria, é verdade, porém de modo a não tirar grandes effeitos das boas opportunidades. No dialogo em que elle seduz o velho Fausto, dialogo que deve obedecer a uma ironia fina, um sarcasmo disfarçado, invés disso, o Mephistopheles de hontem foi rude, fortemente duro e na aria do "fischio" não tirou os grandes partidos que outros grandes baixos têm sabido tirar, arrebatando platéas.

Por sua vez, pareceu-nos não ter havido grandes ensaios da peça, tendo apenas a orchestra brilhado no concertante final do prologo, ao qual o maestro Toni deu um colorido magistral, fazendo um crescendo realmente arrebatador.

Minghetti, que estava doente, sentindo, como sua companheira, Luisa Hays, as consequencias de uma intoxicação alimentar, não poude tirar maior partido de sua dulcissima voz, conseguindo, mesmo assim, arrancar calorosos e justos applausos da platéa. Pareceu-nos que elle se sentia pouco confiante na sua saude, mas não havia razão, taes os recursos de que dispõe.

A senhora Luisa Hays tem uma linda voz. Cantou muito bem. Possuindo todos os requisitos, estamos certos de que, se sua saude permittisse, teria feito muito mais, apesar de não termos nada a lhe censurar.

Afinal, quando appareceu em scena a senhora Anitua, foi um sol que illuminou o palco.

A sua linda e possantissima voz deu calor e deu brilho a um espectaculo que ia correndo quasi friamente. E, por isso, seus ultimos actos nada deixaram a desejar.

Os coros estiveram muito bons e graças a elles é que o "Mephistopheles" de hontem correu muito melhor do que, no começo do espectaculo, se esperava.

Os intervallos foram longos e isso chegou varias vezes a provocar protestos.

M. De E.

O Brasil na Argentina

Conferencia do Dr. Luiz Catanhede

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Realisou-se hontem, conforme annunciaramos, a conferencia do Sr. Dr. Luiz Catanhede, lente da Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro, a qual esteve muito concorrida por professores e alumnos da Escola de Engenharia desta capital, membros da commissão de obras publicas e da Camara dos Deputados, engenheiro Ferruccio A. Soldano, decano da Escola de Engenharia de La Plata, autoridades e outras personalidades. O engenheiro Eduardo Huergo, decano da Escola de Engenharia de Buenos Aires, fez a apresentação do conferencista. Em seguida, usou da palavra o academico Oswaldo Hessagno, presidente do Centro de Estudantes de Engenharia.

Ao apparecer ao publico, o Dr. Luiz Catanhede foi recebido com prolongada salva de palmas. A conferencia do illustre professor brasileiro foi ouvida com muito interesse merecendo, ao ser terminada, muitos applausos.

Concluindo, o Dr. Luiz Catanhede referiu-se, muito elogiosamente, aos engenheiros que trabalham voluntariamente em pról da paz mundial.

MUSICA

Marcello Tupinambá-Sylvio Vieira

Será a 9 deste mez e não a 7, como se annunciára, o primeiro concerto das musicas de Marcello Tupinambá, agora interpretadas pelo distincto barytono brasileiro Sylvio Vieira. Ha grande curiosidade em torno dessa audição do consagrado musicista patricio. Os bilhetes para esse concerto estão á venda no Instituto de Musica e casas Bevilacqua e Mozart.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 312 metros:

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço de informações dos jornaes da noite) — Notas de sciencia e de interesse geral.

Transmissão com a estação experimental "Telefunken".

Das 8,30 em deante — Concerto do Studio de Praia Vermelha, organisado pelo Radio Club do Brasil.

Os programmas do Radio Club do Brasil poderão ser ouvidos em poderosos alto falantes no largo do Machado.

Começou mal o dia

Cortou-se e, ao ver o sangue, teve uma syncope

Não começou bem o dia o Manoel Paiva de Almeida.

Hoje, pela manhã, passava elle pela rua dos Andradas, como empregado que é da Limpesa Publica, quando, na esquina da de Buenos Aires, pisou num caco de vidro, cortando fundo o pé esquerdo.

Sentindo a dor e vendo o sangue a esguichar, Almeida foi accommettido de uma syncope, caindo ao sólo. Um popular, vendo-o cair, pensou que o homem estivesse morrendo e communicou o facto á delegacia do terceiro districto. O guarda-civil Americo pediu os soccorros da Assistencia Municipal e partiu para o local, dando as providencias que o caso exigia.

Almeida, que é portuguez, casado, empregado da Limpesa Publica e tem 26 annos de edade, foi levado para o Posto Central e, depois de medicado, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Marechal Rangel n. 91.

LOULOU N. 3 BRANCO

Desapparecido da R. Marechal Floriano, 17 dá pelo nome de Franque. Será bem gratificado quem o entregar ou der informações á rua acima ou pelo telephone N. 7897.

A CAMPANHA CONTRA A JOGATINA NO INTERIOR FLUMINENSE

O Sr. Saturnino Britto, delegado regional de Campos, telegraphou, hoje, ao Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, communicando-lhe que para tornar mais efficiente a campanha que alli vem sendo mantida contra o chamado "jogo do bicho", resolvera collocar um soldado de policia á porta de todas as agencias de loterias.

— O delegado de policia de Bom Jardim, acompanhado do agente investigador n. 13, varejou varios botequins daquella villa, tendo conseguido prender diversos individuos que alli bancavam jogos de azar, sendo apprehendidos ainda apetrechos de jogo, como sejam visporas, dados, baralhos de cartas e talões de bicho.

O que houve em Mogy-Mirim

S. PAULO, 1 (A. A.) — Por questões politicas, houve, na noite de ante-hontem, em Mogy-Mirim, uma troca de tiros entre o sub-delegado local e o Sr. Samuel Fragoso. O delegado regional de Campinas seguiu para aquella cidade afim de presidir o inquerito instaurado.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A Companhia Jayme Costa — Belmira de Almeida estréa, hoje no Rialto

Estréa, hoje no Rialto, a companhia Jayme Costa — Belmira de Almeida. Fal-o-á com a comedia de Abadie Faria Rosa "Dr. João André, medico e operador". Nessa peça estreará a actriz Guiomar Gualberto. Sendo curta a temporada nesta capital, pois essa companhia tem de ainda este mez inaugurar o Theatro Santa Helena, de S. Paulo, Jayme Costa mudará o cartaz do Rialto hoje, para uma reprise da festejada comedia de Viriato Corrêa, "Zuzú".

Nessa peça estreará a actriz Olga Navarro.

A companhia Franceza estréa sabbado

Não será mais amanhã e sim sabbado a estréa no Lyrico da Companhia Franceza das Grandes Revistas do Theatro Casino de Paris.

Motivou esse adiamento o desejo da empreza de fazer um ensaio geral a rigor para a censura theatral. A companhia chega

Georgette Delmares

amanhã, com tempo, portanto, de estrear amanhã mesmo se a direcção do Lyrico quizesse. A apresentação será com a revista "Bonjour".

A recita será de assignatura, a primeira das quatro que a empresa se comprometteu levar a effeito.

A despedida de Berta Singerman

Hoje despede-se do publico carioca a grande declamadora Berta Singerman. Para esse adeus á nossa platéa, a artista organisou um bello programma no qual figuram poesias das que mais exito alcançaram nos seus recitaes. Berta Singerman embarca sabbado para a Bahia. Depois irá a Recife e em seguida tomará o vapor que a conduzirá á Europa, onde demorará dois annos.

O festival do Corpos de Côros da Lyrica do Municipal

Uma festa digna do apoio da platéa do Municipal é o que se vae realisar no proximo sabbado, em vesperal, ás 3 horas, naquelle theatro em beneficio dos coros da companhia lyrica.

Será cantada a "Tosca" que será interpretada pelo soprano Luisa Hayes que já foi protagonista dessa opera no Metropolitan de New York.

Os outros interpretes serão o tenor Minghetti, o barytono Granforte e o baixo Pasero, sendo de notar que este artista se prestou por extrema gentileza a fazer a parte de "Angelotti".

Nos intervallos haverá um brilhante intermedio-concerto em que tomarão parte a cantora brasileira Bebé Lima Castro, o tenor Sullivan e a contralto Fanny Anitua. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Luigi Ricci.

Uma opereta nacional que faz successo

RECIFE, 1 (Agencia Americana) Constituiu um formidavel successo a audição particular realisada no Theatro Santa Isabel, e onde foi cantada a opereta "Berenice", de autores pernambucanos, letra de Jacques Nelson Paixão e musica do Dr. Waldemar de Oliveira. O theatro achava-se repleto da alta sociedade pernambucana.

A lyrica official — "Bandeirantes" ve ser estréada sabbado

A lyrica official cantará amanhã, em recita de assignatura, a opera "Werther", com Ninon Vallin, Sullivan, Nascimento Filho, Crabbé, Garinska, etc. No sabbado, tambem em recita de assignatura, será cantada, então, a opera brasileira, "Bandeirantes", de Assis Republicano.

A vesperal de domingo proximo será com "Mefistofeles" pelos seus interpretes de hontem.

A primeira de hoje no Trianon

A companhia Procopio Ferreira representa, hoje, em primeira, a comedia argentina, "Como te quero, como te adoro", para reapparição da actriz Hortencia Santos.

A proposito de nossa nota sobre a censura theatral, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1925 — Illmo. Sr. redactor — Saudações. O vosso conceituado vespertino fez, na edição extraordinaria de hontem, uma suggestão aos censores cinematographicos, no sentido de fiscalisarem rigorosamente os "films", de modo a evitar que as creanças inconscientemente assistam exhibições prejudiciaes. E lembra a declaração de "improprio para creanças" á pellicula cinematographica que estiver em condições de fazer mal ao espirito em formação da infancia.

O alvitre já é uma realidade, porquanto, no dia 24 do corrente, em reunião dos censores cinematographicos, ficou deliberado que estes agissem justamente como lembra a A NOITE. Apenas a censura cinematographica deixou de publicar sua deliberação nos jornaes, por entender que ao publico não interessa saber os detalhes da acção dos censores, mas apenas sentir os bons resultados della. Muito grato, entretanto, aos elogios feitos á censura, prevaleço-me da opportunidade para rectificar um engano, relativamente á existencia de chefe desse serviço. A censura das casas de diversões, que abrange os theatros e os cinematographos, só tem um chefe, que é o Exmo. Sr. chefe de policia do Districto Federal. Eu não dirijo a secção cinematographica; apenas exerço a attribuição de censor-distribuidor, que consiste em repartir entre os meus collegas o exame de "films", funcção que foi conferida pelo actual regulamento ao censor mais antigo.

Muito agradece a inserção destas linhas, o vosso constante leitor e amigo e admirador — (a) *Roberto Etchebarne.*"

Uma palestra da escriptora Maria Emilia Castello Branco

A escriptora e actriz portugueza Sra. Maria Emilia Castello Branco realisa esta noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sua primeira palestra. O thema é A arte do cine". Os corpos coraes do Orpheon Portuguez e Orpheon Portugal comparecerão á festa.

NA TÉLA

O 5 de Outubro, no Carlos Gomes

Realisa-se segunda-feira, no theatro Carlos Gomes, grandioso festival em homenagem á data da proclamação da Republica Portugueza. Será representada a peça em 5 actos, de J. Ribeiro — "Revolução portugueza", desempenhada por um grupo seleccionado de artistas. A festa, que é dedicada ás sociedades politicas do paiz irmão, deverão comparecer as autoridades diplomaticas portuguezas e outras pessoas gradas. Uma banda de musica portugueza tocará, antes e durante o espectaculo, no Carlos Gomes.

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

Josefa Garcia

(S. JOÃO DA MADEIRA)
(Portugal)

✝ Albino Bordallo Garcia, Antonio Dias Garcia, Senhora e filhos, Antonio Leite da Silva Garcia e familia, Albino Dias Fontes Garcia e familia, Manoel Leite da Silva Garcia e senhora (ausentes), Manoel Dias Garcia e familia, Manoel F. Dias Garcia e familia (ausentes), Manoel Ferreira de Azevedo Garcia e familia, Guilherme Dale e familia, Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia e Joaquim Dias Garcia mandam rezar missa de trigesimo dia no Altar-mór da Candelaria ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, pelo eterno descanço de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia JOSEFA GARCIA, e muito gratos ficam ás pessôas que os honrarem com a sua presença a este acto de religião.

Manoel Cavassa

✝ Arminda de Moraes Cavassa, Olyntha Cavassa, Antonietta Cavassa, Manoel Cavassa filho, Arminda Cavassa Petrini e seu esposo, José Petrini, Antonia Vieira de Moraes, José Manoel Lombardi e irmão (ausentes), João Pedro Cavassa, Raphael F. Cavassa, Julio M. Cavassa, Mariano Cavassa, Rosalia G. Carcano, Manoela Lewandowsky e Joanitta C. Lombardi agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam o enterro do idolatrado e sempre lembrado esposo, pae, sogro, genro e tio MANOEL CAVASSA e convidam para assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no proximo dia 3 do corrente, ás 10 1|2 horas. Por mais esse acto de caridade se confessam penhoradissimos.

Joaquim Christovam de Andrade Moniz Ribeiro

✝ A familia e demais parentes de JOAQUIM CHRISTOVÃO DE ANDRADE MONIZ RIBEIRO, sob a pungente impressão da dôr que tão fundamente os feriu, vêm, não só agradecer sinceramente a todos que renderam a derradeira homenagem ao pranteado e inditoso joven, tão prematuramente arrebatado ao seu convivio, mas tambem convidar a assistir a missa de 7º dia que em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór do Santuario do Meyer.

Affonso de Miranda Pombo

✝ Floripes Chermont de Miranda Pombo, Maria Pombo Corrêa de Guamá e filho, Alberto de Miranda Pombo, senhora e filhos (ausentes), José de Miranda Pombo, senhora e filhos, Dr. Pedro de Chermont Raiol e filhos, baroneza de Guamá e Carolina Chermont de Miranda (ausente) convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa por alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho AFFONSO DE MIRANDA POMBO, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto.

Baroneza de Guajará

✝ Dr. Pedro de Chermont Raiol e filhos, Maria Raiol, Floripes Chermont de Miranda Pombo, Maria Pombo Corrêa de Guamá e filho, Alberto de Miranda Pombo, senhora e filhos, José de Miranda Pombo, senhora e filhos, viuva Theotonio de Britto e viuva Manoel Barata convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa por alma de sua querida e inesquecivel mãe, avó, cunhada, prima e tia BARONEZA DE GUAJARÁ, que será celebrada sabbado proximo, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto.

Braz Carneiro Vianna

30º DIA

✝ A viuva Amelia Cabral Vianna e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, praça Saenz Pena, a missa de trigesimo dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de seu saudoso esposo e pae.

Adelina Mattos da Cruz

✝ Antonio Martins da Cruz, Claudio João de Mattos e senhora, Alfredo José Mattos e senhora, Joaquim Alberto Vieira e senhora, filhos, tios, tias, irmãos, irmãs, cunhados, compadres e mais parentes e amigas agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa ADELINA MATTOS DA CRUZ e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia, na egreja de Santo Antonio, ás 8 1|2 horas, no proximo dia 3 do corrente, e desde já confessam-se agradecidos por este acto de religião.

Desembargador José Joaquim da Palma

✝ Maria da Gloria Pontes Palma e familia convidam os amigos do saudoso desembargador JOSÉ JOAQUIM DA PALMA a assistir a missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar segunda-feira proxima, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que, antecipada e sinceramente agradecem.

Maria Caminha Dutra

✝ Isabel de Mattos Caminha, Nyza Caminha Dutra, Olympio Caminha e o coronel Alfredo Dutra, senhora, filhos, genros e noras (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que pela alma de sua querida filha, mãe, enteada, nora e cunhada MARIA CAMINHA DUTRA, mandam celebrar no dia 3 do corrente, sabbado proximo, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Ferreira Primo

✝ Mario Andrade Ferreira e senhora, seus irmãos Maria e Ulysses agradecem todas as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu idolatrado pae JOAQUIM FERREIRA PRIMO e convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, pelo repouso de sua alma, amanhã, sexta-feira, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Judith de Siqueira Ramos

✝ Ricardo Ramos, senhora, filhos, genros e nora, immensamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua querida e inesquecivel JUDITH, participam que a missa de 7º dia será rezada no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, 2 do corrente, sexta-feira, ás 9 1|2 horas.

Eolinda Greenhalgh Barretto

(LINDA)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de caridade ficam gratos.

Manoela Rivera Pol

✝ André Pol, Adelina Pol e filhos, Dolores Pol Nogueira, Ventura Alves Nogueira e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra e avó MANOELA RIVERA, amanhã, 2, sexta-feira, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

CÃO PERDIDO

O dono de uma cadellinha preta poderá procural-a á rua D. Marianna 41 (Botafogo).

QUEM PERDEU?

A' disposição dos seus respectivos donos, estão nesta redacção os seguintes objectos: um livro, achado num bonde da linha Rodrigues Alves, pelo Sr. Romano Lobasco; uma argolla com chaves, encontrada num bonde da linha Bomsuccesso, pelo menor João Rangel; um molho de chaves encontrado na rua do Riachuelo, pelo Sr. Julio Malafaia; diversas chaves presas a uma argolla, achadas na avenida Gomes Freire, pelo Sr. Manoel Rodrigues da Lage; uma bolsinha de couro, encontrada na avenida Rio Branco; uma carteira de socio da Liga Sportiva Fluminense, achada num bonde da linha Mattoso.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Severina da Rocha, filha do Sr. Antonio Gonçalves da Rocha, do nosso alto commercio; senhorita Alda Gontran, filha da viuva Sra. D. Ezequiela Gontran; senhorita Beatriz Casanova de Carvalho, filha do Sr. Alvaro Casanova de Carvalho; senhorita Julia Vital, filha do negociante Sr. Tancredo Luiz Vital; D. Marcellina Rodrigues, esposa do major Leopoldo Rodrigues Filho; o Sr. Samuel Honorio Baptista, empregado no commercio; o Sr. José Augusto Sá, negociante nesta praça; o menino Esaú, filho do industrial Sr. Carlos Frederico Barbosa.

— Passa hoje o natalicio do Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

— Festeja hoje o seu natalicio o menino José Leopoldo, filho do Sr. José Corrêa de Azeredo, fiscal de loterias no Estado do Rio.

— Está hoje em festa o lar de D. Zita Tavares, distincta "virtuose", por ser dia do seu anniversario.

— Faz annos a Exma. Sra. Deolinda Teixeira Magalhães, esposa do Sr. Leopoldo Magalhães, alto funccionario municipal. E' esse o motivo das innumeras felicitações e demonstrações de sympathia que a anniversariante tem recebido, por parte da nossa melhor sociedade, onde goza de merecida estima e consideração.

— Faz annos hoje o Dr. José Lobo, secretario do interior do governo de São Paulo.

— Fazem annos amanhã:

Senhorita Jessie Rocha Batalha, filha do Dr. Manoel de Macedo Rocha Batalha; D. Maria da Gloria Vianna, esposa do Sr. Rogerio Vianna, do nosso alto commercio; D. Celina Nunes, mãe do cirurgião dentista Sr. Gaspar Nunes; D. Esther da Silva Coracy, esposa do negociante Sr. Wenceslão Coracy; D. Edina Pinto, esposa do Sr. João da Conceição Pinto, funccionario municipal; a menina Ignez, filha da viuva Sra. D. Isabel de Abreu.

— Faz annos amanhã o Sr. Benedicto Teixeira, auxiliar do posto Central de Assistencia Publica.

CASAMENTOS

Acaba de tratar casamento com a senhorita Branca da Silva Ramos, filha do Dr. Bernardino Ramos e da Sra. D. Isaura da Silva Ramos, o Sr. Hugo de Azevedo Soares, negociante nesta capital.

— Com a senhorita Maria da Cunha Gonçalves, filha do Sr. Humberto Gonçalves e da Sra. D. Celeste da Cunha Gonçalves, contratou casamento o Sr. Leonel da Silva Romão, do nosso alto commercio.

—Realisou-se o casamento do Sr. Sebastião Lacerda de Almeida, funccionario da Light, com a senhorita Aracy Cotia, filha do Sr. Affonso Cotia, do nosso alto commercio. O acto civil effectuou-se na pretoria do Meyer e o religioso na matriz do Engenho Velho. Após as ceremonias, os nubentes embarcaram para S. Paulo, em viagem de nupcias.

— Realisa-se depois de amanhã o casamento do Sr. Adalberto Braga Nunes, com a senhorita Sylvia Norton Machado, filha do Dr. Vicente Norton Machado e da Sra. D. Hilda Norton Machado. As ceremonias serão realisadas na residencia do noivo, em S. Christovão, paranymphadas pelo Sr. e Sra. Dr. Alvaro Guimarães Pestana e pelo Sr. e Sra. Dr. Ricardo Nogueira Pinto.

VIAJANTES

Para convalescer de grave enfermidade, seguiu para Minas Geraes a senhorita Hercilia Neves Bandeira, filha do Dr. Ubaldo Bandeira, que foi acompanhada de seu irmão, Sr. Jacome de Souza Neves Bandeira.

MISSAS

— Chegou hontem a esta capital, vindo de S. Paulo, o industrial Sr. Armando Gomes Laré, que veiu acompanhado de sua esposa.

MISSAS

Será celebrada amanhã, ás 9 1|2, na Igreja da Candelaria, altar da Sagrada Familia, missa de setimo dia, por alma do Sr. Joaquim Ferreira Primo.

AMANHÃ — Leilão de bom Predio

A' RUA ALVARO

(E. NOVO)

(Desmembrado do predio n. 147 da rua Barão de Bom Retiro).

Pelo leiloeiro PALLADIO, amanhã, ás 4 horas.

PREDIO

Rua Marquez de Sapucahy n. 209

Cidade Nova

Vende-se em leilão, amanhã, sexta-feira, 2 de outubro, ás 4 1|2 horas. Leiloeiro Fabio.

DINHEIRO BEM GARANTIDO

Vendem-se num só bloco ou em parcellas uma propriedade com 27.000 alqueires geometricos de terras divididas e demarcadas judicialmente, atravessadas no centro pela E. F. C. B., em 60 kilometros, tendo mais de 3.000 alqueires de mattas de araucaria, grandes cachoeiras, clima saluberrimo, minas de manganez em extracção, Crystal, ouro, ferro, diamante. Uma locomotiva, seis pranchas, wagonnettes, carrinhos, trilhos, ferramentas, Caminhão Saurer, Automovel, Charrette, Engenhos de assucar, serra, moinhos, etc.

Dirigir-se ao proprietario — F. Briffault — 336 rua Rio de Janeiro — Bello Horizonte.

BUNGALOW

Aluga-se, bem mobiliado, em Ipanema, perto do Country Club, com dois quartos, duas salas, banheiro e mais dependencias, com todo o conforto moderno.

Para informações, telephonar para N. [illegible], das 9 ás 12 horas.

A censura theatral

Uma palestra com o Dr. Gilberto de Andrade

— Desejamos sua opinião sobre o alvitre suggerido pela A NOITE á censura, [illegible] o Dr. Gilberto de Andrade, chefe desse serviço official, respondeu-nos com outra pergunta:

— [illegible] da applicação rigorosa do [illegible] que mandá declarar certas peças improprias para menores?

— [illegible] peças e "films".

— Certas peças e "films" nada lhe posso dizer. Quanto aos "films" posso adiantar, porque, antes da suggestão da A NOITE, já o meu distincto collega Dr. Roberto [illegible] sempre vigilante e expedito, [illegible] tinha cogitado do assumpto [illegible] com os demais collegas, [illegible] Ernesto [illegible], Lopes dos Reis, Eloy [illegible] e Pinto de Castro, encarregados da [illegible] cinematographica. Ficou assentado [illegible] nos "films" de indiscutivel moralidade [illegible] autorisados sem a declaração [illegible] á infancia.

— E as peças theatraes?

— Parece-me tambem justissimo o alvitre da A NOITE, tanto mais quanto não se trata [illegible] restricções desarrazoadas. A censura [illegible] exercicio dentro do criterio que [illegible] adoptado. Como, porém, a maioria das peças, principalmente das revistas [illegible] ou outra situação scenica duvidosa, se exigirá, nos annuncios e cartazes, o aviso de "impropria para menores".

— Mesmo porque essas situações duvidosas nem sempre podem ser evitadas.

— Sem duvida. Mas dahi não se conclua a permissão para uma liberdade excessiva, e que seria desvirtuar os intuitos da censura. A revista, não podendo explorar certos assumptos de consequencias prejudiciaes á ordem publica e á sociedade, tem de viver da excentricidade, da encenação e da malicia. Dahi a trangigencia com as phrases de duplo sentido, onde os ingenuos e os [illegible] escutarão, sem constrangimento, [illegible] por acabar lhes convenha e agrade. [illegible] o "double-sens" não me pareceu [illegible] aos espiritos ainda em formação. Por isto, quasi todas as revistas deveriam ser improprias para menores. Será uma [illegible] prevenção que orientará com segurança [illegible] chefes de familia escrupulosos. Disto só resultarão beneficios.

— [illegible] facilitar muito sua acção na censura das peças.

— Não me afastarei da orientação que venho mantendo, aliás, á custa de muito esforço. Se o trabalho de cortar certas phrases se limitasse ao traço com o lapis vermelho...

— E então?

— Sabe o que representa para o censor eliminar uma simples palavra de uma peça? Representa, além de muita resistencia, [illegible] aos pedidos, aos appellos, ás solicitações obstinadas dos autores, dos emprezarios, dos artistas e dos amigos de toda [illegible] gente, porque na maioria das peças a convicção absurda [illegible] o successo das peças e das representações [illegible] reside sómente na chalaça, no sal [illegible] e na licenciosidade. E' preciso a animo deliberado de resistir, mesmo porque o [illegible] tem cada espectador e em cada [illegible] um juiz. A mais severa, porém, é a critica dos demais autores á censura que [illegible] nas peças alheias.

— Officinas do mesmo officio...

— Pois é. Para alguns autores que também são geralmente chronistas theatraes, e para quasi todos os emprezarios, o censor é sempre condescendente com as peças dos outros autores e dos outros theatros. O que é que de quatrocentas e tantas peças que examinei, talvez nem cincoenta tenham sido autorisadas sem restricções. Entretanto, os autores ou os emprezarios declaram sempre, systematicamente, que a peça submettida á censura "não tem nada", é que há de mais innocente...

— E por falar em innocencia, que nos diz do nú artistico já annunciado para o theatro Lyrico?

— Digo que é innocente para uns, perigoso para muitos e necessario para alguns... De resto, sobre o caso têm idéas definidas o Mario Nunes, o Viggiani e a Liga pela Moralidade. Pondo-se as tres opiniões em equação não será difficil encontrar o justo termo de uma habil deliberação que agrade a todos...

— De modo que teremos o nú artistico?

— Pelo menos no ensaio geral.

— Mas o ensaio é privativo do censor...

— Descanse, meu amigo: na censura não se cultiva o egoismo...

— Julga, então, que o nú artistico seja de facto immoral?

— Conforme. Isso depende de varias causas. Depende do quadro, da encenação, das attitudes, da luz e até da assistencia. A conducta da platéa é decisiva no caso, mesmo porque não attingimos ainda o gráo de espiritualidade dos modernos edenistas do Condado de Sussex, que pretendem fazer reagir a alma, pela nudez dos corpos, á pureza primitiva de pae Adão. Não ha duvida que para lá caminhamos, porque, se tomarmos como exacta a proposição de que a innocencia de Eva estava na razão inversa de sua nudez, concluiremos que a Humanidade se vae tornando ingenua e pura.

— Para finalisar, mais uma indagação. Qual a causa das constantes multas impostas pela censura aos artistas?

— A collaboração licenciosa, a mania incuravel do enxerto pornographico que perturba os actores e até algumas actrizes mais conscienciosas. Este o meu maior trabalho: evitar os accrescimos indecorosos nos papeis. Para isto percorro todas as noites os theatros, numa intensa fiscalisação que, felizmente, vae obtendo resultados moralisadores e deveras efficientes. A leitura das peças [illegible] é o serviço mais penoso, apezar do numero elevado de originaes examinados e que este anno já se approxima de duzentos, sem falar nas canções dos cine-theatros.

A assistencia aos ensaios geraes e a inspecção diaria dos espectaculos são as partes mais estafantes do trabalho de censura, que, aliás, vae sendo realisada pontualmente. Embora não imprima ao cargo o brilho de que outros seriam capazes, procuro dar-lhe, entretanto, o maximo de esforço e de sinceridade.

Dr. Gilberto de Andrade

LIVROS NOVOS

"Guia do Escoteiro" — Velho Lôbo (commandante Benjamin Sodré).

Acabamos de receber da "União dos Escoteiros do Brasil" um exemplar do "Guia do Escoteiro", da autoria de "Velho Lôbo", pseudonymo do commandante Benjamin Sodré, official da nossa marinha de guerra e escoteiro. E' uma obra vigorosa de fé e civismo, onde as gerações que despontam, seguindo a trilha do escotismo, irão beber os mais uteis conhecimentos.

O primeiro em lingua portugueza, adoptado ao nosso meio ambiente, esse livro não deve faltar em nenhuma bibliotheca de educação da nossa juventude; é o civismo em acção; é a moral, o altruismo e a bondade, em plena actividade; emfim, é todo o Codigo do Escoteiro disseminado através os mais interessantes ensinamentos.

E' uma obra de grande valor educativo que vale a pena ser lida e meditada por todos os que se interessam pelo soerguimento do nivel moral da nossa mocidade.

Considera-se victima do rio

Noticiámos, attendendo ao pedido de moradores da rua Araujo Lima, que, numa chacara ali existente, fizeram rombos na borda do rio, do que resultariam enchentes e inundações nos dias de chuva forte. O chacareiro, entretanto, nos solicitaou declarassemos que a accusação é injusta, pois quando a corrente se avoluma, e transborda, a plantação é totalmente destruida. Ao invés de culpado, accrescenta, é victima.

Pedem o restabelecimento de uma antiga parada de bondes

Pedem-nos solicitemos a attenção da Light and Power, afim de ser restabelecida a antiga parada dos bondes de Villa Isabel e Uruguay-Engenho Novo, no fim da linha, á rua Barão de Bom Retiro, para depois fazerem a manobra na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á cancella da Central. E' que, como o estão fazendo agora, isto é, sómente parando os carros defronte da alludida cancella, os passageiros são obrigados a descer sobre o lamaçal ali existente, no qual varias crianças têm cahido.

Noticias da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Está concluida a ponte de cimento armado sobre o rio Pomba.

—— Tomou posse a nova directoria da Associação Medico-Cirurgica Mineira.

OS SPORTS

Football

OS ACONTECIMENTOS DE DOMINGO, NO CAMPO DO AMERICA — Domingo, conforme se tem noticiado, o juiz do match America x Brasil commetteu alguns erros que resultaram aggressão. Houve, portanto, falta do juiz e dos aggressores e, o que é mais interessante, um dos aggressores foi exactamente o juiz que fôra aggredido na séde do Bangú, facto de que resultaram as penalidades applicadas a Antenor e Agenor. Nós concordamos, como ainda dissemos, que as faltas devem ser observadas pelas causas que as provocam e isso póde servir como attenuante. Mas as causas, se attenuam as faltas, não as justificam "in totum" e, dahi, darmos plena liberdade de acção a quem terá de punir os culpados, juiz e jogadores. Mas é preciso que essa autoridade proceda com justiça, afim de que se não perturbe a boa harmonia da familia sportiva, pois, conforme fomos informados, o America sendo victima de alguma injustiça, desistirá do resto do campeonato. Se houver justiça, nem se justifica uma tal attitude, nem o proprio America a terá, com a responsabilidade de um passado brilhante, mas se a injustiça fôr verificada, como se poderá defender quem ficar provadamente victima?

São os casos complicados...

CAMPEONATO ACADEMICO — C. A. ACADEMIA DE MEDICINA — Devendo este club representar a Faculdade de Medicina nos diversos torneios academicos do corrente anno, a commissão de sports pede aos interessados a fineza de procurar, até o dia 9 do corrente, um dos directores, na séde do club, ou deixar por escripto a sua inscripção (nome, prova e serie) na portaria da Faculdade.

O STADIUM PARA AS OLYMPIADAS DE 1928 — AMSTERDAM, 1 (U. P.) — Um representante do Comité Olympico Hollandez declarou que o novo stadium para a Olympiada de 1928 comportará quarenta mil pessoas. Serão elevados edificios para esgrima, luta romana e box. Será tambem construido um tanque de natação.

UM FESTIVAL NO JEQUIA' — O Jequiá F. C. realisa, domingo, em seu campo, á praia que lhe empresta o nome, na ilha do Governador, um attraente festival sportivo, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — A's 10 horas — 2º team Jequiá x 2º team Amazonas; juiz do Ribeira. 2ª prova, ao meio-dia — Base Hinada x Associação; juiz do Amazonas. 3ª prova — A' 1 hora da tarde — Guerra Junqueiro x Combinado Ribeira; juiz do Base Minada. 4ª prova — A's 2 horas — Amazonas x Galeão; juiz da Associação. 5ª prova — A's 3 horas — Bom Jesus x Cocotá; juiz Carlos de Freitas. Prova de honra — Jequiá x Saletta — A's 4 horas da tarde Romulo de Mattos; juiz Jeronymo dos Santos.

Haverá taça para os vencedores das provas e uma de sympathia ao club que passar maior numero de ingressos.

BLOCO SPORTIVO "COMMIGO NÃO" — Realisa-se no proximo domingo um festival sportivo promovido pelo bloco acima em homenagem á Tuna e o Orfeão Academico de Lisboa, no campo do Club de Regatas Vasco da Gama. Eis o programma: 1ª prova, ás 11.30 — Bettenfeld x Mundial. Juiz, João Amelio Costa; 2ª prova, ás 12.40 — General Electric x Sempre Respeitando. Juiz, Victorino Fernandes; 3ª prova, a 1.50 — Hime F. C. x Estados Unidos. Juiz, Ramiro Mendes de Carvalho; 4ª prova, ás 3 horas — S. C. Itapirú x S. C. Bemfica. Juiz do Royal Mail; 5ª prova — Royal Mail x Jaborandy — Haverá uma taça de sympathia ao club que maior numero de entradas passar.

UM FESTIVAL EM PROL DAS CREANÇAS POBRES NO CAMPO DO AMAZONAS — Realisa-se no proximo dia 11 de outubro, no ground do Amazonas F. C., sob o seu patrocinio, de apoio á infancia desamparada, acolhida sob o labaro da Liga da Bondade. Festa de caracter social e caridoso, a ella certamente compareceerão os elementos mais representativos da sociedade, emprestando ao ground um ambiente de pura cordialidade e benemerencia. Uma banda militar tocará durante o dia. Haverá farta distribuição de bonbons á creançada. Esta distribuição será feita por gentis senhoritas, que espontaneamente se offereceram para tal mistér.

A directoria do Amazonas F. C. não tem poupado esforços para que o festival esteja á altura do fim a que é destinado. Em uma barraca adrede preparada serão expostos os brindes para a tombola, brindes estes offerecidos pelos moradores. Damos abaixo o programma das provas de football, cujo horario será cumprido pontualmente:

1ª prova — A's 10 horas e 50 minutos da manhã; 2ª prova — Ao meio-dia em ponto; 3ª prova — A 1 hora e 10 minutos; 4ª prova — A's 2 e 30 minutos; 5ª prova — Guanabarense Club — Honra — A's 4 horas em ponto. A prova de honra será entre o campeão da Liga Metropolitana Everest F. C. e o team do Amazonas F. C.

O COMBINADO SAENZ PEÑA VENCEU O TAMOYO, DE NICTHEROY — Na vizinha cidade de Nictheroy, mediram-se, domingo, os combinados acima, em disputa de uma feijoada valente. Os rapazes desta capital apresentaram-se em équipe assim constituida: Alonso; Gaby e Osmar; Poty, Norival e M. Renato; Emilio, Lulú, Borgeth, Athaliba e S. Lima. Venceu este combinado por tres goals a dois, sendo os do vencedor adquiridos por Borgeth, Athaliba e Emilio. Foi juiz o Sr. Aristides Xavier.

O FOOT-BALL NO INTERIOR

CARMO RIO CLARO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE.) — Desmentindo telegrammas de Alfenas sobre o jogo de football realisado aqui, noticiando a victoria do team daquella cidade por 2 x 1, declaro que o encontro terminou pelo empate de 2 x 2, tendo o nosso quadro dominado todo o tempo, abandonando o campo America de Alfenas, quando faltavam trinta minutos para terminar o match. A directoria do America concordou com o empate.

Varias

A directoria do Natação communica aos seus associados que, realisando-se, depois de amanhã, em seu salão de festas, um grande festival de gymnastica e dansante, promovido pela Sociedade GymnasticaSuissa, os mesmos terão ingresso e sua Exmas. familias, desde que exhibam o recibo numero 9.

—— O Dois de Junho joga, domingo, em seu campo, com o Light Garage. Os players do 2º team devem comparecer á séde, ás 11 horas, e os do primeiro aos trinta minutos depois de meio dia.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE CYCLISMO

A photographia acima reproduz um aspecto da grande prova mundial de cyclismo para profissionaes, ganha por Grassin, francez, depois de lutar fenazmente contra Sérès, Snoch e outros

Remo

O NOVO REPRESENTANTE DA F. PAULISTA JUNTO A' CONFEDERAÇÃO — O conselho da F. P. S. R., em sua sessão de 71 do corrente, convidou o Dr. Octavio Ferreira de Mello, presidente do Club de Natação e Regatas, para assumir a sua representação junto á Confederação Brasi-17 do mes findo, convidou o Dr. Octavio acceito a representação, foi alvo de sinceras homenagens, muito especialmente por parte do Sr. Carlos Sardinha, representante do Club de Regatas Saldanha da Gama.

Tennis

O CAMPEONATO INDIVIDUAL — A Associação Metropolitana iniciará no dia 17 deste, o seu campeonato individual de tennis. A commissão technica, em sua ultima reunião, resolveu que as partidas sejam realisadas da seguinte fórma:

Duplas para cavalheiros — 1º jogo: Rufino A. de Almeida-Sylvio Soares de Sá (Fluminense) versus Dr. Mario Fontenelle-Dr. Paulo Affonso Franco (Botafogo). Em 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, nos courts do Fluminense. 2º jogo: José Gomes Coimbra-A. Cesarino Rangel (Fluminense) versus Hugo E. Pullen-José Gonçalves Couto (Botafogo). A's 3 horas da tarde, nos courts do Fluminense. 3º jogo: Vencedor do 1º jogo versus Guilherme Prechel-Charles Gill (Fluminense. Em 18 do corrente, nos courts do Fluminense, ás 9 horas e 30 minutos da manhã. 4º jogo: Vencedor do 2º jogo versus Alberto Lage-Renato R. Miranda (Fluminense), ás 9 e 30 da manhã. Essas competições serão realisadas no melhor de 5 sets.

Simples para cavalheiros: 1º jogo: Sylvio Soares de Sá (Fluminense) versus Charles Gill (Fluminense). 2º jogo: José Gonçalves Couto (Botafogo) versus Dr. Paulo A. Franco (Botafogo).

As datas, local e hora para realisação desses jogos (simples para cavalheiros) serão opportunamente designados.

OS PORTEIROS DO FLUMINENSE DEVEM SER GRATIFICADOS — Nós conhecemos de perto os propositos de economia dos directores actuaes da entidade brasileira, mas fomos testemunhas, tambem, do trabalho insano que tiveram alguns dos grandes trabalhadores do ultimo campeonato nacional, aquelles justamente que supportam os apertos do publico intransigente, e nem por isso deixaram de attender, solicitos a tudo e a todos. Referimo-nos aos porteiros do Fluminense F. C., cujo total não chega a duzia e meia. Esses pobres trabalhadores em todos os jogos, desde cedo a postos, sem descanso, prestaram relevantissimos serviços á entidade nacional, que nelles contou os incondicionaes servidores e melhores garantidores da ordem. Respeitosos e attenciosos, elles não abandonaram as conveniencias do melhor desempenho de seus trabalhos, sem contar, no emtanto, com qualquer especie de remuneração extraordinaria.

Não seria possivel gratifical-os, quando lhes cabe a maior parte da ordem, difficil entre tantos milhares de espectadores? Justo affirmamos que é. Fica no emtanto o lembrete e a certeza do applauso que uma tal medida resultaria.

Attendemos, aliás, com esta nota, a um appello que nos foi feito em tal sentido.

Basket-ball

O FLUMINENSE DERROTOU AO VILLA — No jogo official realisado hontem á noite, entre os teams do Villa Isabel F. C. e do Fluminense, verificou-se a victoria do segundo, por 28 a 15, tendo o primeiro tempo terminado com 16 x 4. Os teams foram so seguintes:

Fluminense — Valente, Herman, Souto Maior, Prego e Valente II.

No segundo tempo Hermann e Valente II foram substituidos por Paulo e Riché, respectivamente.

O team do Villa — Waldemar, Cyro, Claudio, Nelson e Adalberto.

OS PROXIMOS JOGOS DECISIVOS — Sexta-feira — Fluminense x Villa Isabel, ás 9 horas da noite — para decisão do Campeonato de Basketball. Campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'. Juiz, Armando Martins, do America F. C.

Sabbado — Fluminense x Vilal Isabel, ás 9 horas da noite, para decisão do Campeonato de Basketball. Campo, do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'. Juiz, Armando Martins, do America F. C.

Terça-feira — Brasil x Flamengo, ás 8.30 horas da noite, para decisão do segundo collocado no Torneio dos segundos quadros. Campo do Villa Isabel F. C., á avenida 28 de Setembro n. 274. Juiz, Cyro Reis Alves, do Villa Isabel F. C.

America x Associação, ás 9.30 horas da noite, para decisão do segundo collocado na serie "B", primeiros quadros. Campo, do Villa Isabel F. C., á avenida 28 de Setembro. Juiz, Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C.

Quarta-feira, ás 8.30 horas da noite, Brasil x Flamengo, para decisão do segundo collocado no Torneio dos segundos quadros. Campo, do Villa Isabel F. C., á avenida 28 de Setembro. Juiz, Cyro Reis Alves, do Villa Isabel F. C.

America x Associação, ás 9.30 horas da noite, para decisão do segundo collocado na serie "B", primeiros quadros. Campo do Villa Isabel F. C., á avenida 28 de Setembro. Juiz, Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C.

Volley-ball

REUNIÃO DA COMMISSÃO DA AMEA — Reune-se amanhã, ás 11 horas da manhã, na séde da Amea, a commissão de Volley-ball, desta entidade, afim de serem escolhidos os juizes para o torneio initium.

Escotismo

EXCURSÃO DOS ESCOTEIROS DA GLORIA — Os Escoteiros da Gloria, uma das associações de escotismo desta cidade, cujo progresso se accentua dia a dia, sempre procurando ministrar o maior numero de conhecimentos aos seus pequenos filiados, realisam no proximo dia 10, uma excursão a Mendes, no Estado do Rio, onde acamparão nos dias 10, 11 e 12 deste mez.

Entre a população da cidade de Mendes reina grande enthusiasmo pela ida dos Escoteiros da Gloria, já estando preparada acolhedora recepção aos escoteiros excursionistas.

Do programma desta excursão constam interessantes demonstrações de escotismo no campo de football dum club local, visita ás installações do Frigorifico de Mendes, onde os escoteiros conhecerão as diversas dependencias deste estabelecimento industrial e assistirão á matança do gado que em parte abastece esta capital, realisando ainda outras visitas e passeios.

Aproveitando a presença dos escoteiros da Gloria em Mendes, talvez seja fundado um grupo de escoteiros naquella cidade. O regresso dos escoteiros será effectuado na segunda-feira, á noite.

Enxadrismo

CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO — Encerraram-se hontem as inscripções para o "torneio handicap", que a directoria fará realisar no corrente mez. O numero de associados inscriptos é bem elevado e reuniu amadores de todas as classes; desse modo a disputa promette ser muito interessante, devido ao equilibrio de forças estabelecidas pelo "handicap". O inicio será a 6 do corrente e proseguirá todas as terças, quintas e sabbados, na séde do club, ás 8 horas da noite.

Hippismo

A CESAR O QUE E' DE CESAR...

Attribuiu-se a victoria do Club Sportivo de Equitação, no concurso hippico de 27 do mez passado, ás "lições da brilhante escola do tenente-coronel Charles Lecoq e do instructor capitão Gloriath".

Estamos, entretanto, autorisados a declarar que, não só neste, como em todos os concursos anteriores, o Club Sportivo de Equitação se tem orientado pelo methodo nacional de equitação Armando Jorge, methodo, aliás, sempre mantido pelos capitães Arnaldo Bittencourt, Benjamin Constant, M. Ribeiro da Costa, Achilles Coutinho e tenente Eurico Faro. Realmente, os mestres francezes Lecoq e Gloriath cooperaram para o brilhantismo do concurso, preparando cavallos e cavalleiros que concorreram ás provas; mas a équipe por elles orientada não foi a do Club Sportivo de Equitação.

Attribuiu-se ainda a victoria desse club á acquisição de animaes importados e amestrados, o que é tambem não é rigorosamente verdadeiro, pois basta notar que dos tres animaes da équipe vencedora da Taça ("Vigia", "Shoot" e "Petronio"), dois foram adestrados exclusivamente pelos proprios cavalleiros, capitão Arnaldo Bittencourt e tenente Eurico Faro, seguindo o methodo Armando Jorge. O terceiro foi adestrado pelo capitão Evaristo Marques, antes de fazer parte do C. S. E. Além disso, todos esses cavallos são nacionaes.

Turf

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial da A NOITE.) — Apezar do máo tempo, a Protectora do Turf realisou hontem as corridas, que deram o seguinte resultado:

Primeiro parco, 1.000 metros — venceram Antstia e Trinca; tempo 74; segundo parco, 1.500 metros, Rhuibarbo e Passaplata, 98; terceiro, 1.400, Itaqui e Bonaparte, 93 e meio; quarto, 1.400, Itaquera e Fincapé, 92; quinto, 1.500, Caporocca e Neptuno, 98; sexto, 1.600, Ophelia e Itagrassu', 104; setimo, 1.600, Conde e Esquella, 106; oitavo, 2.100, Quichua e Adamastor, 140. Pista pesada; movimento, 40 contos.

CAIU DO BONDE

Pela manhã, o empregado do commercio Mario Marques, solteiro, residente á rua do Cattete n. 339, ao saltar de um bonde na rua do Passeio, foi victima de uma queda, recebendo ferimentos contusos no supercilio direito.

A Assistencia prestou ao ferido os necessarios soccorros.

Levou uma canivetada

Na rua Conselheiro Saraiva foi Felisberto Lourenço, portuguez, trabalhador, casado, e de 39 annos de edade, victima, hoje, de uma aggressão a canivete, ficando ferido no braço esquerdo.

A victima medicou-se no posto central de Assistencia, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua General Caldwell n. 47, sendo o facto communicado á policia do 2º districto.

FOLHETIM DA "A NOITE" (59)

VAST-RICOUARD

Hoje, como hontem e amanhã...

XV

ELISA, A COSTUREIRA

Na sua angustia, Lucilla adivinhara estas linhas desoladoras. Mas acabou de as ler, sahiu correndo, do gabinete e, subitamente, através o "brouhaha" do exterior, teve como que a percepção de um aviso supremo: Dalême lançara-se, por força, debaixo de alguma machina!

A gare estava em pleno movimento, pois era a hora das partidas para o campo. Os trens aguardavam, com as portinholas abertas, os viajantes apinhados nas salas de espera. As locomotivas em manobra sulcavam as vias de serviço, para ir receber agua e carvão.

Havia, por toda a parte, um barulho ensurdecedor, de martelladas vibrantes, silvos roucos ou agudos, sopros de vapor que entrelinham a pressão dos freios, e sinetas badalando.

Os sub-chefes de gare, com os olhos no relogio electrico, davam, alternadamente, o signal da partida ao chefe de cada trem, e logo a seguir, uma extensa enfiada de carruagens, empilhadas de passageiros, punha-se em movimento, desapparecendo dahi a alguns segundos sob a ponte metallica erguida a curta distancia.

Para lá dos apeadeiros, os homens encarregados das agulhas, como sentinellas avançadas, faziam toques de corneta, para indicar ás machinas que vinham chegando, se a via estava ou não desempedida.

Mais ao longe, havia tres grandes aberturas, negras como entradas de minas, por onde desembocavam ou se engolphavam, sem interrupção, os comboios ascendentes ou descendentes.

Naquella confusão espantosa, em meio daquelle tumulto que a ensurdecia e desvairava, como era possivel encontrar Emilio?

A qual dos empregados, todos elles numa lida vertiginosa e incessante, havia de perguntar se vira o sub-inspector?

Surda ás advertencias que de todos os lados lhe faziam para não ser atropelada, Lucilla transpunha os apeadeiros e os rails, deslisando por entre as filas de carruagens, acotovelando viajantes, empregados, carregadores, tudo, emfim. A cada observação que lhe era dirigida, proferia o nome de Dalême, servindo-se delle como de um salvo-conducto, e agitando convulsivamente a carta que levava na mão.

Ia ao acaso, espavorida, fóra de si, com a convicção de que o suicidio estava já consummado e de que chegaria muito tarde.

No seu doido caminhar, foi até junto dos homens das agulhas, interrogando-os com muita delicadeza, a principio, e logo depois com modos asperos, por não saberem socegal-a. Chegada ali e prescrutando avidamente, com o olhar, os entrecruzamentos das vias, cujas sinuosidades mergulhavam sob as tres bocas negras dos tunneis, poude distinguir, a cerca de cem metros, um homem que caminhava a passos apressados e firmes.

Era elle! Conhecera-o bem. Não podia enganar-se.

E, sem attender a prevenções nem avisos, a pobre moça, zombando de todos os perigos, seguiu, numa carreira doida, até Dalême.

Atrás de si, multiplicando os toques de apito, avançava uma locomotiva; e na frente, á entrada de um dos tunneis, apparecia um "expresso", correndo em sentido contrario.

Dalême estacara, indeciso: a qual daquelles dois mastodontes de ferro devia entregar-se?

Nisto, soou um grito lancinante: "Emilio! Emilio!", e uma mão nervosa, agarrando-o pela manga do casaco, puxava-o violentamente para trás. Dalême voltou-se, com os cabellos em pé:

— Lucilla!

E foi apenas o seu nome que poude pronunciar, surprehendido de a ver ali exposta, em plena via, como num campo de batalha, acabando de o arrancar a uma daquellas machinas implacaveis, fazendo o mesmo que elle, em tempos, havia feito por ella.

uogovlbta———o,P4cnr ESTH ESTH ESES

— Sim, sou eu, disse a filha de Reversay. Li a sua carta...

E accrescentou:

— Mas corri tanto, tanto, que me sinto desfallecer!...

Dalême estendeu-lhe o braço, para lhe servir de apoio, e voltaram ambos lentamente, silenciosamente, cambaleando como ebrios, afigurando-se-lhes ver andar á roda as lanternas fixas na dianteira das locomotivas e oscillar os candieiros que se accendiam pelo caminho.

Não tardou muito, porém, que o contacto dos seus corpos os aquecesse; que os seus passos se tornassem mais firmes e o seu espirito mais sereno. Elle teve a consciencia do perigo que Lucilla corria, naquelle vae-e-vem de comboios e de machinas, e arrastou-a rapidamente para a gare, pelas entre-vias, collocando-a em logar seguro.

— Promette-me agora ter juizo e não repetir estas loucuras? perguntou ella.

(Continúa)

Um grande coração deixou de palpitar

Falleceu a presidente da Secção Feminina da Cruz Vermelha Brasileira

D. Heloisa Leal

Em sua residencia, á rua D. Marianna n. 135, em Botafogo, falleceu, hontem, á noite, a Sra. D. Heloisa Leal, esposa do commendador Carlos Pereira Leal e dama a que o brilho de altas virtudes deram relevo na sociedade carioca.

Dotada de grande bondade, D. Heloisa devotou-se á pratica da caridade, consagrando a maior parte dos seus esforços á obra piedosa da Cruz Vermelha Brasileira, de cuja secção feminina era presidente.

No desempenho desse encargo, a distincta senhora demonstrou possuir, além de raras qualidades de administradora, energia e tenacidade que pareciam contrastar com a discreção de suas maneiras e com a doçura serena de sua physionomia.

Attribue-se á constancia de sua acção, que não recuava deante de empecilho algum, a construcção da séde da instituição, a cujo serviço devotou o prestigio social de seu nome.

Dama de tantas qualidades excelsas, numa época que tem as caracteristicas da actual, não desapparece do scenario da vida sem abrir um sulco de pezar na sociedade em que viveu, e D. Heloisa Leal recebeu, no seu leito de morte, as homenagens da reverencia carioca, tendo o seu enterro, que se realisou hoje, no cemiterio de São João Baptista, uma grande imponencia.

O Sr. Mello Vianna vae visitar a zona da Matta

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Sabemos que, attendendo a diversos convites, o presidente Mello Vianna pretende visitar a zona da Matta na primeira quinzena deste mez.

RIO BRANCO (Minas), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Consta que o Sr. Mello Vianna vae visitar varias cidades da Matta nos primeiros dias de Outubro.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Regressou a Moscou o Sr. Rakowsky, o qual declarou á imprensa que o estado das relações anglo-russas é perfeitamente normal. (H.)

—— Começou a circular em Roma o jornal "Popolo di Roma", que veiu substituir a edição romana do "Popolo d'Italia". (H.)

—— A população de Strasburgo cobriu em poucas horas uma subscripção aberta pelo jornal "Alsacia-Lorena", para o pagamento da multa imposta ao aviador francez Coste, pelas autoridades allemãs de Friburgo. (H.)

—— E' esperado hoje no Recife, de regresso da Europa, o barão de Suassuna. (A. A.)

—— Os jornaes de Sofia annunciam que o Sr. Tzankoff continuará na pasta do Exterior até 28 do corrente, data em que partirá para Roma afim de conferenciar com o Sr. Mussolini. (A. A.)

—— Pelo governo italiano foi enviada á Allemanha, como fizeram os outros alliados, uma nota declarando, a proposito da conferencia do pacto de segurança, que este se bazeia numa complacencia absoluta que não permitte discutir as questões suscitadas pelo governo allemão. (U. P.)

—— O Sr. Chamberlain, ministro do Exterior da Inglaterra, Sir Cecil Hurst e outros technicos, partem no sabbado para Locarno, onde tomarão parte na conferencia do pacto de segurança. (U. P.)

—— Informam de Santiago do Chile que a Junta Central do partido radical desmentiu a noticia de que o Sr. Quezada Acharan tivesse renunciado á sua candidatura á presidencia da Republica. (U. P.)

—— A turma de alumnos da Escola de Agronomia e Veterinaria de Bello Horizonte que se acha em viagem de estudos no Estado do Rio Grande do Sul, visitou as redacções dos jornaes de Porto Alegre e varios pontos da cidade, sendo em toda a parte recebida carinhosamente.

Fecham as "reclamações" e abrem o "archivo"

O Sr. Carlos de Oliveira escreveu a A NOITE para estranhar que, na Repartição Geral dos Correios, a secção de reclamações esteja fechada a sete chaves, emquanto o archivo, que fica em frente vive com as portas escancaradas. Não sabemos se esta irregularidade é permanente, ou se aconteceu, por circumstancia qualquer, no dia em que o Sr. Oliveira foi aos Correios. Seja por que motivo fôr, os Correios são, actualmente, uma repartição que muito deixa a desejar.

Não adianta nada reclamar. O director está de ouvidos fechados, despachando o expediente, arduo mistér para um director geral...

A situação do funccionalismo da E. F. Therezopolis

O Sr. Afranio Mello Franco, quando ministro da Viação, no governo Delphim Moreira, encampou a E. F. Therezopolis. Isto, já lá vão sete annos e os funccionarios que o governo alli encontrou, permaneceram em seus postos, commissionados provisoriamente, aguardando que se elaborasse a regulamentação da nova estrada do governo. Decorreram-se os annos, e já tres ministros passaram, e o regulamento que provocaria a natural nomeação desses servidores do Estado ainda não appareceu. O actual ministro, que tanto interesse tem demonstrado pela prospera cidade serrana, poderia regularisar a situação dos empregados da E. F. Therezopolis.

Um congresso de jornalistas fluminenses, em Nictheroy

Em sua reunião de hontem, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, depois de tomar conhecimento das offertas de serviços profissionaes que lhe fizeram o Dr. Almir Madeira, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; dos Srs. Drs. Salomão Cruz e Osorio Oliveira, medicos; Arthur Victor, cirurgião dentista; Augusto Menezes, proprietario, de uma grande pharmacia homœopatha, e D. Edla de Moraes Cardoso, directora do Circulo Mental, discutiu uma proposta, mandando promover, na cidade de Nictheroy, um Congresso de Jornalistas Fluminenses, destinado a incrementar as relações entre os que trabalham na imprensa, naquelle Estado.

Considerando-a de utilidade, a directoria resolveu acceitar a proposta, e nomeou, com poderes illimitados, para promover o Congresso, uma commissão constituida dos Srs. Nogueira da Gama, Mattos Cardoso, Joaquim Peixoto, Arthur Leite, Nogueira da Silva, Olavo Guerra, e Aristides Mello, nosso presado companheiro.

Um celebre medium norte-americano esteve no Rio

O que se diz de suas experiencias nesta Capital

As experiencias destinadas á verificação dos phenomenos mediumnicos, tantas vezes emprehendidas nas capitaes européas e que na actualidade, tanto preoccupam os homens de sciencia, começam, no Brasil, a realisar-se com o concurso ou com o testemunho de pessoas que não se filiaram ao espiritismo e que procuram estudal-o á luz da sciencia.

Agora mesmo, em nossa capital, durante

O medium George Valiantine

dias consecutivos, foram feitas experiencias com um medium norte-americano, cujas faculdades, ao que se pretende, permittem aos espiritos o manifestarem-se por meio da voz se revestiram as sessões celebradas na rua Marquez de Abrantes.

O Sr. George F. Valiantine, o medium, viera pela primeira vez no Brasil e não sabe falar portuguez. As vozes ouvidas durante as sessões e attribuidas aos espiritos eram frequentemente em nossa lingua, tratando de cousas nossas, em nome de pessoas conhecidas, havendo, entre os ouvintes, muitos que sahiram convencidos de haverem realmente conversado com amigos ou parentes mortos.

As experiencias ou sessões eram feitas na penumbra ou na escuridão, com assistencia de pessoas cujo numero maximo, em cada reunião, foi de treze. O medium sentava-se em meio ao circulo dos presentes e diante delle alinhavam-se, de pé, varias cornetas de folhas assignaladas por pontos luminosos.

Essas cornetas levantavam-se e andavam pelo ar, sem que mãos visiveis as erguessem ou movessem, tocavam as pessoas, attingindo-as no ponto que lhes era indicado, e de dentro dellas saiam vozes humanas.

Nem sempre eram claras essas vozes, que pareciam, na maioria dos casos, ser articuladas penosamente, com esforço.

A's vezes, porém, soavam alto, travando-se conversa entre as cornetas, se assim podemos dizer, e os circumstantes. Ao fim da sessão, taes cornetas estavam inteiramente humidas, como os instrumentos musicaes de sopro, depois de uma execução.

A' hora do embarque, a bordo, o medium George Valiantine, entre os Srs. Frederico Figner e maestro Luiz Amabile, e outros amigos

directa, ouvida por quantos estiveram no circulo dos experimentadores.

Sabendo das experiencias realisadas em Nova York, com o medium norte-americano, George F. Valiantine, o Sr. Francisco Figner, chefe da "Casa Edison" e filiado á Federação Espirita Brasileira, convidou-o a vir a esta capital, com o objectivo de realisar, aqui, as experiencias que lá tanto exito alcançaram.

Accedendo a esse convite, o medium veio ao Brasil e por prolongados dias foi hospede do Sr. Figner, realisando sessões a que compareceram homens de letras, scientistas, magistrados, politicos, taes como o Dr. Leitão da Cunha, professor da Faculdade de Medicina e director interino da Saude Publica, Dr. Alberto Cunha, chefe do serviço de fiscalisação dos generos alimenticios.

Basta citar esses nomes para que se comprehenda a importancia de que possivelmente

Procurou-se manter segredo em torno ás sessões, temendo-se que a sua divulgação motivasse um movimento de curiosidade capaz de difficultar as experiencias pelo excesso de espectadores, mas agora que o medium partiu, não ha indiscreção em divulgar trabalhos cujos resultados serão, sem duvida, dados a lume.

O Sr. George F. Valiantine embarcou hontem, de volta aos Estados Unidos, e aqui deixou, entre os nossos mediums, algumas de suas cornetas, pois entende que os phenomenos de voz directa, por elle produzidos, podem ser alcançados por qualquer medium de effeitos physicos.

Gostou, o hospede, da nossa terra e da nossa hospitalidade, e em Abril ou Maio do novo anno voltará a visitar-nos; esperando que tenham dado resultado satisfatorio as experiencias que aqui se fizerem, de accordo com as suas instrucções.

Um encontro de forças uruguayas com rebeldes brasileiros

VICTORIA (Serviço especial da A NOITE.) (Atrazado) — Aqui chegou a communicação de que o Dr. Alberto Corrêa está organisando grupos armados na vizinha Republica do Uruguay, para atacar esta cidade. Sabedoras disso as autoridades locaes tomaram as providencias necessarias, amanhecendo a população, hoje, alarmada com a noticia que correu de que se havia travado combate entre forças uruguayas e o grupo revolucionario, no momento em que o Dr. Alberto tentava atravessar a fronteira. Consta achar-se ferido o Dr. Corrêa e outros comparsas seus, além de um commissario da policia uruguaya.

O Gabinete chileno renunciou

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Depois de uma reunião, hontem realisada, em que se estudaram os problemas politicos do paiz, todo o gabinete, com excepção do Sr. coronel Carlos Ibañez, ministro da Guerra, apresentou sua renuncia. Todos os Srs. ministros resolveram continuar nas suas pastas até que o Sr. Dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, designe outros para os substituir.

Os successos de Changai

Começará em breve o julgamento dos responsaveis

CHANGAI, 1 (U. P.) — Acredita-se que as audiencias publicas do inquerito judicial para apurar os acontecimentos ultimos deverão começar a 6 do corrente. Os juizes norte-americanos, britannicos e japonezes, que vêm acompanhar o processo, deverão chegar aqui no fim desta semana.

DURANTE A REPRESENTAÇÃO DO "MEPHISTOPHELES"

Houve coisas do Diabo na caixa do Municipal

Decorria o 2º acto de Mefistofele", e emquanto a platéa se deliciava ouvindo a linda partitura de Boito, o guarda civil 885 punha em polvorosa a caixa do nosso faustoso Municipal. No corredor que dá accesso nos camarins tinha-se formado um bolo humano, e socos e taponas eram distribuidos á farta, á direita e á esquerda.

Serenados os animos, havia um empregado da empreza ferido pelo guarda 885 e pelo seu collega 440, que viera dar-lhe uma ajuda, na distribuição da justiça. Um investigador de nome Gastão Barbosa, que chegou um tanto atrazado, lamentava não ter participado do festim.

Estes, foram os protagonistas da improvisada representação entre bastidores.

O resumo da peça foi ter o funccionario do theatro procurado cumprir uma ordem interna, com a qual discordou a autoridade do 885, que disse ser elle o unico que ali ditava leis. E se bem o pensou e disse, melhor o fez, prendendo o empregado e pretendendo ainda prender todo o mundo que não lhe quizesse dar razão. Felizmente, o supplente de serviço, chegou a tempo de acalmar o terrivel guarda, ao qual a musica de Boito excitou, a ponto de provocar a presença dos supplentes, delegados, directores do theatro e até do emprezario, que por pouco escapou á furia do façanhudo.

Mas por que a caixa do Municipal andará tão policiada, e por harpias de tãos maus bofes? Será que pretendam raptar as divas do Sr. Mocchi?...

COM UMA CADEIRA NO FRONTAL

Apresentando um ferimento na região frontal, foi hoje ao posto central de Assistencia solicitar curativos João Francisco de Menezes, brasileiro, de côr branca, solteiro, asylado do Exercito e de 31 annos de edade. Disse elle ali que fora aggredido a cadeira na rua Frei Caneca.

Depois de medicado, Menezes se recolheu á respectiva residencia, á rua Vieira Fazenda n. 55.

O facto foi communicado á policia do 12º districto.

Noticias Religiosas

Começaram hoje os actos do Mez do Rosario

Começaram hoje, na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos, as cerimonias religiosas do Mez do Rosario, as quaes constam de ladainha, recitação de terço e benção do Santissimo Sacramento. A festa de Nossa Senhora do Rosario se realisará domingo proximo, com missa solemne, sermão ao Evangelho, pelas onze horas da manhã, e ladainha e benção do Santissimo Sacramento, ás 6 horas da tarde.

Retiro espiritual para associações religiosas — Na matriz de Santo Antonio dos Pobres

Nos dias 7, 8 e 9 do corrente, haverá, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, retiro espiritual para as associações religiosas. E' este o horario:

De manhã, 7 1|2, Via Sacra; 8 horas, pregação; 8 1|2, missa.

De tarde, 4 horas, terço e benção do S.S. Sacramento.

A' noite, 7 1|4, visita ao S. S. Sacramento;; 7 1|2, pregação; 8 horas, intervallo, canticos; 8 1|4, pregação.

Irão pregar nessas cerimonias dois missionarios franciscanos.

A DIVIDA DA FRANÇA

Virtualmente terminadas as negociações de Washington

WASHINGTON, 1 (H.) — A delegação franceza que está tratando da divida fez hontem entrega da sua ultima proposta. Hoje ás 11 horas irá ao Departamento do Thesouro, afim de conhecer a resposta dos Estados Unidos. Falando sobre o assumpto, o Sub-Secretario Winston declarou que as negociações estavam virtualmente terminadas. Ao que parece, a alludida proposta consiste no pagamento de cem milhões de dollares, em média, annualmente, durante um periodo de 62 a 69 annos.

WASHINGTON, 1 (A. A.) — O presidente Coolidge resolverá hoje sobre as propostas que o Sr. Caillaux, representante da França, fez ao governo norte-americano sobre as dividas francezas. A imprensa desta capital recebeu bem as ultimas offertas do chefe da commissão franceza, sendo opinião corrente que as mesmas serão acceitas pelos Estados Unidos.

NOVA YORK, 1 (H.) — Annuncia-se que a missão franceza que veio aos Estados Unidos tratar da questão da divida de guerra partirá de Nova York, de regresso ao seu paiz, amanhã, a bordo do paquete "França".

WASHINGTON, 1 (Havas) — O governo norte-americano rejeitou a ultima proposta da delegação franceza para solução da questão das dividas, que fôra entregue hontem.

Tinha duas em vez de uma

Uma creança de duas cabeças...

O phenomeno não é raro, mas sempre desperta curiosidade.

A noticia vem-nos de S. Paulo, de Itaqueritinga. O Dr. Rodolpho Furiati, medico

A creança de duas cabeças

desta cidade fôra, nos primeiros dias deste mez chamado com urgencia, para assistir uma parturiente em Jurema villa situada nas vizinhanças da cidade em que clinica.

Eis como os nossos confrades da "Folha da Manhã", de S. Paulo, descrevem o caso:

"O medico, em chegando a Jurema, verificou que o caso requeria de facto uma intervenção cirurgica. Com o auxilio de um pharmaceutico o Dr. Furiati fez a extracção a "forceps" da creança. Era do sexo feminino mas um verdadeiro phenomeno: tinha duas cabeças.

A gestação fôra normal, mas a creança nascera morta, sendo classificado como "monstro autosito sisomiano". As cabeças eram normaes, recobertas de farta cabelleira negra. Faces de linhas perfeitas, tez branquissima, olhos, bocca, nariz e orelhas normaes. Emfim, physionomias regulares e até sympathicas. A cabeça do lado esquerdo da photographia deixa ver, sob os labios finos e bem conformados, varios dentes grossos e desenvolvidos. A cabeça do outro lado não tem dentes e o labio superior apresenta uma especie de divisão longitudinal.

O thorax é desmedidamente grande, hypertrophiado, dando a apparencia de dois corpos reunidos, com protuberancias irregulares.

O abdomen, os braços, as pernas são regulares. O corpo estava todo recoberto de pellos relativamente longos.

A mãe dessa creança é uma pardinha de 16 annos, de nome Yolanda Maria. Trabalha como criada naquella villa.

O Dr. Furiati acompanha com interesse esse caso teratologico e continua a interessar-se tambem pela saude da parturiente, que está passando bem e a quem aquelle medico tem dispensado todos os recursos, em virtude da sua penuria.

O feto, conservado em alcool, está no consultorio do Dr. Furiati em Taqueritinga."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Judith de Siqueira Ramos, ás 9 1|2, na igreja do Carmo; capitão de fragata Joaquim Meirelles Coelho Netto, ás 8 1|2; D. Helena Pereira de Lemos, ás 9 1|2; D. [illegible] linda Greenhalg Barreto, "Linda", ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; [illegible] Moreira da Costa, ás 8 1|2; D. Judith de Siqueira Ramos, ás 9 1|2. David Barcelli, ás [illegible] na igreja do Carmo; D. Josepha Garcia, ás 9, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Baptista dos Santos, rua Visconde de Nictheroy n. 21; Dilma, filha de Sylvio [illegible] lio de Albuquerque, rua Jorge Rudge numero 53, casa XXI; Candido, filho de [illegible] dino Miguel, rua da Alegria n. 81; [illegible] Rosa Leal Gomes, rua Ermelinda n. [illegible] Albino, filho de Carlos Augusto [illegible], S. Leopoldo n. 273; Isabel Maria da Conceição, rua Barão da Gamboa n. 52; [illegible] filha de Antonio Francisco da Silva, rua Joaquim Meyer n. 35; Celia, filha de [illegible] Corvapas de Moura, avenida 28 de Setembro n. 431; Moacyr, filho de Francisco da Costa Braga, rua Dr. Rego Barros n. [illegible]; João, filho de Felix Rodrigues, rua [illegible] n. 96; Gloria, filha de Constança [illegible], rua Catumby n. 120; Léa, filha de [illegible] Costa, rua Olympia n. 55; Hyppolito [illegible] dreira Oliveira, Hospital S. Sebastião; Antonio, filho de Jacintho Pereira, rua Matto Grosso n. 70; Aurea, filha de Antonio Simões, rua Barão de S. Francisco Filho numero 8; Maria da Conceição Mathias Borges, rua Senador Pompeu n. 290; Hermenegildo Neves, Hospital S. Sebastião; [illegible] Moraes, Casa de Saude S. Raphael; [illegible] cleciano, filho de Henrique de Souza; [illegible] val, filho de Juvencio José dos Santos, rua da Alegria n. 412, casa V.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Heloisa Loureiro Leal, rua D. Marianna n. 135; Jacintho Netto de Lemos, rua André Cavalcante n. 165; Jorge, filho de [illegible] ge de Souza, rua Guanabara n. 51.

—— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Leite Gurjão, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua Barão de Ubá n. 100.

Um conductor mal educado

Um leitor da A NOITE, que se assigna Arthur Antonio Fernandes, escreve-nos de Nictheroy, reclamando contra o modo por que tratam o publico certos conductores dos bondes da Companhia Cantareira da V. Fluminense. Diz elle que, tendo tomado o carro n. 67, que então, fazia a linha de S. Francisco, ao passar pelo Canto do Rio, [illegible] o sol estivesse abrazador, arreou a cortina. Foi o bastante, accrescenta, para que o conductor do citado carro, que tinha o [illegible] proferisse uma porção de desaforos, terminando por dizer que quem quizesse [illegible] vontade ficasse em casa...

Uma creança atropelada por auto, em Santa Luzia do Carangola

SANTA LUZIA DO CARANGOLA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — A menor Nadir, de sete annos de edade, que atravessava a rua Quinze, foi atropelada por um automovel. A victima ficou com um braço quebrado, além de horriveis contusões e escoriações na cabeça. Nadir foi conduzida para a residencia de seu pae, Isaltino de Souza Campos, onde recebeu curativos. O chauffeur conseguiu fugir, estando a policia no seu encalço.